

*Estudos espiritualistas*

# A verdadeira fé

**Estudo da Carta de Paulo aos  
Colossenses**



Espiritualismo Ecumênico Universal



## ***Coleção Estudos Espiritualistas***

*“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total”*

*(Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).*

# **A verdadeira fé**

(Estudo da Carta de Paulo aos Colossenses)

*Este livro contém textos de palestras espirituais realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA e organizados por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE*

ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL

R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP

(19) 3493-6604

[WWW.meeu.com.br](http://WWW.meeu.com.br)

NOVEMBRO - 2012

## ***Índice***

Oração de agradecimento .....	5
A pessoa e a missão de Cristo.....	13
O trabalho de Paulo em favor da igreja.....	23
Vida em união com Cristo. ....	26
Morrer e viver com Cristo.....	38
A vida velha e a vida nova .....	42
Como viver a vida nova .....	52
Conselhos. ....	54
Encerramento.....	55

## ***Oração de agradecimento***

*Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, junto com o irmão Timóteo, escreve esta carta ao povo de Deus que está na cidade de Colossos, aos que são nossos fiéis e irmãos em Cristo. Que a Graça e a Paz de Deus Nosso Pai esteja com vocês.*

*Sempre que oramos por vocês, damos Graças a Deus, o Pai do Senhor Jesus Cristo, porque soubemos da fé que vocês têm em Cristo Jesus e também o amor que tem por todo povo de Deus. (Capítulo 01 – versículos 01 a 04)*

Só lembrando novamente, Paulo fala: Deus, o Pai do Senhor Jesus Cristo. Ou seja, para o apóstolo Deus não é Cristo e vice-versa. Isso porque, em todas as cartas que estudamos, Paulo deixa isso claro: Deus age através de Cristo, Cristo filho de Deus, Deus Pai de Cristo.

Portanto, essa história de que Cristo virou Deus não é verdade. Ele se fundiu perfeitamente com Deus, mas cada um é uma individualidade.

*Quando a verdadeira mensagem, a boa notícia do evangelho chegou a vocês pela primeira vez, então vocês ouviram falar a respeito da esperança que ela oferece. (Capítulo 01 – versículo 05)*

Qual a esperança que a boa notícia do evangelho traz?

*Participante: A da vida eterna...*

Mas que vida eterna?

*Participante: A vida feliz, a eternidade do Espírito.*

Isso... Essa é a promessa de Cristo: a vida não acaba com a morte. Mais do que não acabar, o mestre nos diz que existe outro tipo de vida fora da carne.

Sendo isso verdade, você precisa compreender que a vida da carne não existe depois da morte, mas sim um novo tipo de vida onde se vive de forma diferente. Por isso afirmo: precisamos aprender a viver essa nova vida ainda durante a encarnação para quando sair da carne estarmos aptos a continuar nesta nova vida. Se não fizermos isso, teremos que voltar aqui até provar definitivamente que aprendemos a viver esta nova vida...

Vou fazer uma comparação com a vida carnal só para deixar o assunto bem claro. Se você souber que um dia você vai morar nos Estados Unidos, antes de ir para lá tem que aprender a língua, os costumes, os hábitos, as datas comemorativas, enfim, como vive o povo de lá. Só

aprendendo a viver como se vive nos Estados Unidos você vai chegar e não terá problemas de adaptação. Por isso despenderá um tempo se preparando para a mudança.

Agora, se você não se preparar para a mudança, ou seja, se quiser continuar vivendo com seus valores de brasileiro e só pensar como é morar nos Estados Unidos quando for para lá, terá grandes problemas de adaptação. Imaginar que pode aclimatar-se facilmente quando chegar é um erro muito grande, pois cada povo tem hábitos e cultura diferentes.

*Assim, a fé e o amor que vocês têm, baseados no que vocês esperam naquilo que está guardado para vocês no céu. Esta boa notícia está trazendo muitas bênçãos e vai se espalhando pelo mundo todo. (Capítulo 01 – versículos 05 e 06)*

Para viver o que vocês esperam e que receber o que imaginam estar guardado no céu não é preciso morrer. A felicidade que Deus prometeu a seus filhos está guardada no céu, mas se você viver essa vida como se estivesse lá (fundamentado nos valores espirituais), receberá nesta encarnação a felicidade que vem do céu.

Ficou claro isso? Você não tem que esperar morrer para alcançar isso...

*E foi isso mesmo que aconteceu com vocês desde o dia em que pela primeira vez ouviram falar à respeito da Graça de Deus e a conheceram como de fato ela é. Vocês aprenderam isso com Epafras nosso querido companheiro que é fiel a Cristo no serviço que presta em nosso favor. Ele nos contou do amor que o Espírito de Deus deu a vocês. Por isso, desde que ouvimos falar de vocês sempre oramos a Deus em favor dos irmãos daí. Pedimos a Deus que os encham com o conhecimento da sua vontade e com toda sabedoria e compreensão que o Espírito de Deus dá. Assim vocês poderão viver como o Senhor quer e fazer sempre o que lhe agrada. Vão produzir todo tipo de boas ações e também vão crescer no conhecimento a respeito de Deus. Tornem-se fortes com toda a força que vem do Glorioso Poder de Deus para que possam suportar tudo com paciência e agradeçam com alegria ao Pai que os fez capazes de participar do que Ele guardou no Reino da Luz para o seu povo. (Capítulo 01 – versículos 06 a 12)*

Isso: o Pai lhes fez capaz de participar do que Ele guardou no Reino da Luz. Ou seja, mais uma vez se afirma que os seres humanizados podem viver durante a encarnação a felicidade que Ele tem prometido para seus filhos... Mas, para viver esta felicidade é preciso que você vivencie a sua existência carnal dentro dos valores e objetivos espirituais.

Quando falo destes valores, muitas pessoas me dizem: 'nesse mundo não dá para viver como o senhor fala'. A resposta está aí: dá, porque Deus lhes fez capaz de viver desse jeito.

Você tem essa capacidade dentro de você mesmo. Para alcançá-la não precisa aprender nada, não precisa ganhar nada extra. A capacidade está dentro de você: basta que mergulhe em si e a encontre, ou seja, que decida viver desse jeito.

Volto a repetir o que tenho dito em todo lugar: a mudança que estamos propondo não muda uma vírgula da sua vida. Se você tem casa própria, vai continuar tendo; se ganha um salário alto, continuará ganhando; se tem fome, vai continuar tendo... Essa nova forma de viver que estamos falando não modifica a sua vida: altera apenas a sua forma de vivê-la.

Não mais viverá a sua casa própria como sua propriedade, mas vai compreendê-la como propriedade de Deus que você toma conta. Não vai mais viver seu salário como um dinheiro que ganhou com o seu suor, mas aprenderá a dar um novo valor ao dinheiro ou a falta dele. Essa é a diferença que acontecerá quando você decidir vivenciar os acontecimentos da sua existência a partir de um novo prisma.

Sei que muitas religiões dizem que você tem que doar a sua casa para chegar ao Reino do Céu, que precisa ser pobre para chegar lá. Isso é mentira. Você tem que ser pobre de espírito e não materialmente falando...

O pobre de espírito é aquele que só tem um amor. Portanto, se você tem uma casa com amor, é pobre de espírito; se tiver um salário alto, mas vivê-lo amorosamente, será um pobre de espírito.

*Participante: Explique isso melhor.*

Pobre é quem não tem posse. A posse espiritual é o sentimento. Então, pobre de espírito é aquele que tem pouco sentimento.

Esta pouca quantidade não diz respeito ao volume de sentimentos, mas em qualidade. O pobre de espírito tem muito sentimento, mas de apenas uma espécie: amor. Ele não tem raiva, não tem ódio, não tem ganância, não tem vaidade, não tem amizade, não tem companheirismo: só tem amor. Tudo para ele é amor.

Esta capacidade de viver única e exclusivamente com o amor está dentro de você e simplesmente amar, não muda a sua vida. Você vai continuar vivendo do jeito que está. Para apenas amar não é preciso isolar-se no meio do mato ou fazer retiro. O que é preciso é reaprender a viver, aprender a viver a sua vida de uma forma diferente: amando a tudo e a todos em todos os momentos...

*Participante: Para nós, humanos, pobre de espírito é quem não tem sentimentos, como, por exemplo, o amor humano. Essa é a maneira costumeira que entendemos 'pobres de espírito'.*

Olha, o pobre de espírito que estou me referindo realmente não tem o amor que vocês conhecem. O pobre de espírito, por exemplo, não tem o amor maternal ou filial. Ele só tem um único sentimento: o Amor Universal.

O Amor Universal nada tem a ver com o que vocês chamam de amor. Ele pode ser traduzido no amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Essa é a expressão máxima do Amor Universal.

Ele é formado por uma felicidade constante, uma compaixão perfeita (quando você não sofre, mas ajuda o outro a se libertar do sofrimento dele) e por uma igualdade entre todos (esta

igualdade é fundamentada no direito que cada um tem de ser diferente do outro). Sendo assim, quando você não perde a sua felicidade nem entra na infelicidade dos outros, mas busca tirá-lo do sofrimento sem quebrar o direito dele ser e fazer o que quiser, passou a vibrar numa coisa chamada Amor Universal.

O pobre de espírito ao qual estou me referindo só tem esse sentimento. Ele não tem os outros amores: nisso eu concordo com você. Mas, tem uma coisa que não concordo com você: não existe espírito sem sentimento...

Dizer que um espírito não possui sentimentos é a mesma coisa que dizer que existe ser humano que viva sem água, alimento ou ar; é a mesma coisa que dizer que exista carro que ande sem combustível. Não pode haver espírito sem sentimentos porque o sentimento é a nutrição do espírito. A todo o momento estamos sentindo porque estamos nos alimentando...

Só que alguns preferem comer sanduíche, ou seja, preferem comer por prazer, pela satisfação, objetivando apenas saciar à vontade. Outros, no entanto, preferem comer um bom prato de feijão com arroz, ou seja, um alimento que satisfaz e nutre.

O Amor Universal é o feijão com arroz: ele satisfaz e nutre e com isso o espírito não precisa ficar comendo 'besteiras'...

*Participante: Sou um ser humano e não devo ser; sou espírito e não consigo ser cem por cento por causa do ser humano. O que é meu na verdade é de Deus... Eu não tenho nada: meus filhos não são meus, dinheiro, então, nem pensar... Já desisti, melhor ser transladada...*

Você está certa, mas não vejo motivo para tanta desorientação.

Você é um espírito, mas não consegue ser porque quer ser humano, apesar de não ser. Como, então, ser qualquer coisa? Para ser algo a primeira coisa que precisa fazer é decidir o que quer. Portanto, para acabar com a desorientação, saia da dúvida e decida o que quer ser...

Decidindo ser um espírito, abandone o seu lado material; optando em ser um humano, não procure mais Deus. É simples assim...

Ninguém disse que você tem que ser espírito. O ser encarnado não tem obrigação alguma, nem de fazer a reforma íntima para alcançar a elevação espiritual. Deus não lhe dá essa obrigação... Se quiser fazer a evolução espiritual, ótimo; se não quiser, não tem problema.

Sabe quanto tempo você tem para alcançar a elevação espiritual? Toda a eternidade... Você pode encarnar e reencarnar quantas vezes quiser. Deus nunca vai brigar com você porque está gastando muita encarnação. Não tenha medo disso: pode encarnar quantas vezes quiser...

Agora saiba que ser humano é sofrer no sofrimento, ou seja, é passar pela sua situação de sofrimento sofrendo, e passar também pelas suas situações de prazer, que também são sofrimento, espiritualmente falando... Essa é a única consequência decorrência de ser humano...

Se já tem a consciência, como disse, que seu filho não é seu, sua casa não é sua, seu dinheiro não é seu, a única coisa que vai alterar para você optar pela vivência dentro dos padrões espirituais é não ficar preso na roda carmática do prazer e da dor, pois aquele que vive para o espírito se liberta dessa roda vive na plenitude do Amor Universal.

*Participante: Porque então você não nos conta como é o outro lado da vida?*



Mas é isso que estou fazendo aqui!: estou lhe contando como é o outro lado...

Sabe como é o outro lado? É uma vida onde vivemos com a consciência de que somos instrumentos de Deus para a obra geral. Sabe como pensamos do outro lado? Assim: '*Pai, fazei de mim instrumento de vossa vontade*'... Sendo assim, o outro lado da vida é um lugar onde todos têm consciência de que o que acontecer será vontade de Deus. Por isso quem está lá se mantém tranqüilo...

Mas, não é isso que você quer saber, não é mesmo? Você quer saber se há carros, se existem cidades, etc. Ou seja, você quer saber como é o exterior do outro lado da vida. Mas, este exterior para quem está lá, é apenas detalhe. Para quem vive lá o importante não é o exterior, mas o interior de cada um...

Você quer saber como é do outro lado? Do outro lado os Espíritos se preocupam intensamente com o seu interior e esquecem completamente o seu exterior.

*Ele nos libertou do poder da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do Seu Filho Amado. É Ele quem nos liberta e é por meio Dele que nossos pecados são perdoados. (Capítulo 01 – versículos 13 e 14)*

*Participante: Joaquim, você já esteve lá?*

Onde, no mundo espiritual? Não, eu não estive: eu moro lá. Aliás, não só eu como você e todos... Sim, todos estão lá porque não existe outro lugar para se estar.

Saiba que este lá a que você se refere não é um lugar físico, mas outra forma diferente de viver, uma forma diferente de raciocinar a vida. Para viver lá, você não precisa sair daqui...

Para viver do jeito que vive quem está lá basta aprender a ver, a raciocinar, a compreender as coisas deste mundo em que mora da mesma forma que os que lá estão compreendem. Quando viver assim você também terá a consciência de estar lá mesmo sem sair da carne.

Eu moro lá o tempo inteiro e com a Graça do Bom Deus.

Aproveito para responder mais uma pergunta que sempre me fazem: como é a minha preparação para o trabalho espiritual no mundo material? Eu fecho os olhos e digo: Senhor seja feita a Sua Vontade. Quando abro de novo estou incorporado.

É assim... Eu não peço para vir, não quero saber se está na hora ou não, não quero saber o que vai ser dito. Isso porque tenho a consciência de que tudo que está sendo dito não sou eu quem está falando.

Portanto, digo. não preciso me preparar de maneira alguma: basta fechar os olhos e Deus cria a incorporação e me diz o que eu tenho que falar.

*Participante: eu só não quero viver aqui sem conseguir fazer tudo isso que o senhor ensina e me sentir mal, triste. Quando penso que estar mais voltada para Deus não suficiente para eu me sentir plena, descubro que são necessárias outras coisas também.*

Quer saber o que mais é necessário? Ouça isso...

**O servo inconstante.**

*À frente de todos os presentes o Mestre narrou com simplicidade:*

*Certo homem encontrou a revelação da Luz Divina e desejou ardentemente habilitar-se para viver entre os anjos do céu. Tanto suplicou essa benção ao Pai que através da inspiração o Senhor o enviou ao aprimoramento necessário com vistas ao fim a que se propunha. Por intermédio de vários amigos orientados pelo Poder Divino, o candidato que demonstrava acentuada tendência pela escultura foi conduzido a colaborar com um antigo Mestre em mármore valioso. No entanto a breve tempo, demitiu-se alegando impossibilidade de submeter-se a um homem ríspido e intratável. Transferiu-se desse modo para uma oficina consagrada a confecção de utilidades de madeira sob as diretrizes de velho escultor.*

*Abandonou-o também sem delongas, asseverando que não era possível suportá-lo. Em seguida empregou-se sobre as determinações de conhecido operário especializado em construção de colunas em estilo grego. Não tardou entretanto a deixá-lo declarando não lhe tolerar as intransigências. Logo após entregou-se ao trabalho sob as ordens de experimentado escultor em ornamentação de arcos festivos, mas findo uma semana fugiu aos compromissos assumidos afirmando ter encontrado um chefe por demais violento e irritadiço. Depois, colocou-se sob a orientação de um fabricante de arcas preciosas, de quem se afastou em poucos dias a pretexto de se tratar de criatura desalmada e cruel.*

*E assim, de tarefa em tarefa, de oficina em oficina, o aspirante ao céu dizia invariavelmente que não lhe era possível incorporar as próprias energias às experiências terrestres, por encontrar em toda parte o erro, a maldade e a perseguição dos quem o dirigia, até que a morte veio buscá-lo à presença dos Anjos do Senhor.*

*Com surpresa porém, não os encontrou tão sorridentes quanto aguardava. Um deles avançou triste e indagou: Amigo. Porque não te preparaste ante os imperativos do céu?*

*O interpelado que identificava a própria inferioridade nas sombras em que se envolvia clamou em pranto que só havia encontrado exigência e dureza nos condutores da luta humana. O mensageiro no entanto observou com amargura: o Pai chamou-te a servir em teu próprio proveito e não a julgar. Cada homem dará conta de si mesmo a Deus, ninguém escapará à Justiça Divina que se pronuncia no momento preciso.*

*Como pudeste esquecer tão simples verdades dentro da vida?*

*O malho bate à bigorna, o ferreiro conduz o malho, o comerciante examina a obra do ferreiro, o povo dá a opinião sobre o negociante e o Senhor no conjunto analisa e julga a todos.*

*Se fugistes aos pequenos serviços do mundo sob a alegação de que os outros eram incapazes e indignos da direção, como poderás entender o Ministério Celestial?*

*E o trabalhador inconstante passou as conseqüências de sua queda impensada.*

*Jesus fez uma pausa e concluiu: Quem estiver sob o domínio de pessoas enérgicas e endurecidas na disciplina, excelentes resultados conseguirá recolher se souber e puder aproveitar-lhes a aspereza inspirando-se na madeira bruta ao contato da plaina benfeitora. Abençoada seja a mão que educa e corrige, mas bem aventurado seja aquele que se deixa aperfeiçoar ao seu toque de renovação e aprimoramento, porque os Mestres do Mundo sempre reclamam a lição de outros mestres, mas a obra do bem quando realizada para todos permanece eternamente.*

*(Livro 'Jesus no Lar' – Espírito Néio Lúcio – Chico Xavier)*

Deixe-me apenas acrescentar uma coisa porque esse texto fala por si só. Repare que o postulante ao céu é levado para um lugar que não gosta e para estar com quem não quer. Isso é o que cada um que busca a elevação espiritual precisa compreender. Quanto mais alguém aspirar a elevação espiritual, mais a vida não estará de acordo com aquilo que ele deseja. Esta compreensão é básica para quem quer fazer a elevação espiritual.

Isso porque Deus nos coloca como instrumento na frente daqueles que precisam. Se você já compreende a necessidade de não julgar, Deus vai lhe colocar frente àqueles que ainda julgam. Isso porque só com a convivência com aqueles que ainda julgam vai poder provar se é capaz de libertar-se das idéias que a mente cria. Só com a prática daquilo que se diz conhecer é que se alcança o Reino do Céu.

Compreender isso é fundamental para a elevação espiritual: quanto mais consciência se tiver do que tem que ser feito, mais ocorrerão situações onde o que foi posto como aprendido será testado. Não pode ser diferente... Você não pode ter uma vida que satisfaça suas expectativas e ao mesmo tempo buscar chegar ao Reino do Céu porque a felicidade material não combina com a elevação espiritual.

Se você espera a riqueza material, a felicidade material, então não busque a Deus. Agora se não espera nada da vida e quer a elevação espiritual, então não busque a matéria. Não pense que Deus vai resolver a sua vida – no sentido de criá-la do jeito que você quer – quando estiver praticando a busca espiritual. É ao contrário: quanto mais perto do sol estiver, mais vai queimar; quanto mais perto da elevação espiritual estiver, mais vai passar por situações que não gosta e que não quer. Isso não sou eu quem ensino: foi o próprio Cristo quem ensinou com o seu sacrifício.

Sei que muitos deturparam o ensinamento do Mestre e lhes dão a esperança vã de que Deus vai satisfazer suas vontades simplesmente porque você é bonitinho, porque procura Ele. Não acredite neles: esses são inimigos de Deus e inimigos de Cristo como já vimos.

Quis mostrar esse texto do livro 'Jesus no Lar' hoje para dizer uma coisa interessante: nós não estamos falando nada novo. O ensinamento que pode lhe levar à evolução espiritual existe

desde que o mundo é mundo. Todo processo de evolução espiritual nas encarnações deste planeta foram fundamentados nesta mesma verdade...

É preciso compreender que para se chegar ao Reino do Céu é preciso perder do lado material. É preciso perder neste mundo para se ganhar no outro. Apesar de falar assim, creia que não estou falando em perder o que tem, mas em não conseguir tudo o que quer.

Isso é fundamental se compreender: se você se dispuser à Elevação Espiritual perderá o mundo material. Se não houver esta compreensão no meio do caminho vai ficar sofrendo com a perda da sua maternidade ou paternidade, da posse dos objetos materiais, das verdades que lhe guia. A posse dessas coisas não se coaduna com a elevação espiritual...

Portanto, temos que colocar na cabeça que não adianta querer se prender as coisas materiais quando se busca a elevação espiritual. Querendo chegar a Deus tem que abrir mão da vida. Abrir mão da vida não no sentido de se matar, mas sim no sentido de que a vida seja o que você quer. Sem isso não se serve a Deus, mas sim a si mesmo...

Mas, neste trecho tem mais um ensinamento. Paulo diz assim: *'É Ele quem nos liberta e é por meio Dele que nossos pecados são perdoados'*. Vamos ver este ponto...

Você jamais faz nada nesse mundo, nem a tal da Elevação Espiritual é você quem consegue: ela é recebida de Deus. Isso porque é Ele quem faz as coisas acontecerem...

Portanto, o seu caminho em direção ao Reino do Céu não pode ser trilhado com o objetivo de chegar à Evolução Espiritual. Se fizer preso ao desejo de alcançar ainda estará preso no querer e com isso estará ainda na roda do prazer e da dor. Libertando-se desse querer evoluir e viver apenas por viver, sem condição alguma, sem objetivo nenhum, sem imposição alguma você recebe de Deus a Elevação Espiritual.

Vamos dizer assim: você jamais vai vencer o ego. Você não consegue vencer o ego: o que pode fazer é libertar-se do jugo dela, da escravidão a ele...

O que quero dizer é que se o ego lhe diz que determinada situação não é boa, não conseguirá provar a ele que ela é boa. Você não precisa ver uma situação que lhe desgosta como boa: precisa apenas desacreditar do ego. Ou melhor: precisa não sentir nem o prazer nem a dor que surgem daquilo que ele lhe dá.

Sendo assim, quando o ego diz que tal situação não é boa, não tente provar para ele que é: apenas liberte-se de ter que sentir a dor ou o prazer que é anexado àquela declaração. Isso é que é vencer o ego.

Na verdade, durante a busca da elevação espiritual você não vai mudar o ego nem acabar com ele: vai se libertar da prisão de ter que sentir dor ou prazer que estão anexados àquilo que ele diz... Quando você consegue isso, Deus mata as verdades, ou seja, o Pai vai extinguindo a ação do ego.

Compreenderam? Não são vocês que conquistam e domam o ego: é Deus que o altera quando você se liberta da escravidão a ele...

Sei que à primeira vista parece meio complicado, mas comecem a não buscar nada, nem a tal da elevação espiritual nem a felicidade que a coisa acontecerá por si só. Não busquem nada. Vivam por viver: só isso.

## ***A pessoa e a missão de Cristo***

*Cristo é a revelação visível do Deus invisível. (Capítulo 01 – versículo 15)*

Olhem que interessante: Deus é invisível para nós... Invisível para nós não quer dizer apenas que Ele não pode ser visto: quer dizer que Deus é inconcebível para o ser humano.

*NOTA: Sobre este assunto a resposta do Espírito da Verdade à pergunta 14 de O Livro dos Espíritos é bem explícita. Ela diz: 'Deus existe; disso não podeis duvidar e é o essencial. Crede-me, não vades além disso. Não vos percais num labirinto donde não lograreis sair'.*

O ser humano não pode conceber Deus porque tudo que ele usar para concebê-Lo será o ego que afirmará. Como a personalidade transitória só reconhece o que é deste mundo, como dizer como é o que não pertence a este mundo? Tudo o que o ego disser, ou seja, tudo o que cada ser humano souber sobre Deus não será verdade...

Portanto, Deus é inconcebível, mas Cristo não é. Você tem a capacidade de conhecer Cristo. Como? Através dos ensinamentos que ele deixou...

Você pode conhecer Cristo através da vida que ele viveu, dos exemplos que deixou, dos ensinamentos que proferiu. Por estas coisas você consegue conceber uma forma de viver que foi a mesma que Jesus Cristo teve. E, se ele é o caminho que leva a Deus, esta concepção é importante...

Agora, se você quiser ficar concebendo Deus, ou seja, querendo saber quem é Ele, como Ele é, como age, não chega a lugar nenhum. Isso porque a resposta esta busca lhe fará criar um Deus seu, um Deus individual, um Deus formado pelas verdades que o seu ego possui.

Quando seu ego lhe diz para buscar Deus para resolver um problema seu, ele não está lhe querendo aproximar do Senhor, mas testar o seu apego ao prazer e a dor que tal atitude pode trazer. Se o que espera não acontecer, ele lhe dará o sofrimento para ver se você se apega a ele; se conseguir, lhe dará o prazer para ver se você vibra dentro da satisfação de ter ganho...

O ego jamais vai lhe levar a Deus: ele só cria condições para testar o seu apego ao prazer ou a dor... Se acredita tanto num quanto noutro, o ego ganha. Ele não perde jamais, a não ser que você se liberte da escravidão a ele.

É isso que precisamos compreender: se não nos libertarmos da escravidão do ego, só estaremos dando de comer a ele...

O que é dar de comer ao ego?

*Participante: o senhor já falou disso... Alimentá-lo é apegar-se ao prazer e a dor que surgem quando ele diz que algo é positivo ou negativo.*

Isso...

*Participante: O que é o meu ego? Eu acho que ele é como se fosse uma pastinha de arquivo que Deus colocou em mim mesma, o Espírito.*

Não, Deus colocou não: você colocou...

*Participante: Pelo que o senhor diz eu não coloquei... Eu escolhi as coisas, mas foi Deus quem as colocou...*

Isso, nesse ponto você está certo. Mas, o que tem dentro dessa pastinha?

*Participante: É o que eu tenho que vencer.*

São as suas verdades. Cada vez que você tem prazer ou dor, reforça as suas verdades. Isso é alimentar o ego...

Quando você alimenta o ego? Quando, ao sentir prazer de ter conquistado algo diz: viu como eu estava certa? Ou quando ao sentir dor diz: ninguém me compreende, ninguém sabe o que eu sei. Tanto faz uma ou outra posição você está alimentando o ego, ou seja, está reforçando as suas verdades .

*Ele é o primeiro Filho superior a todas as coisas criadas. (Capítulo 01 – versículo 15)*

Deixe-me dizer uma coisa: Cristo não é o filho único de Deus. Se assim fosse, eu e você seríamos o que? Filhos de chocadeira? Eu sou filho de Deus, sou irmão de Cristo e por isso ele não pode ser o filho único de Deus...

Cristo é chamado assim na Bíblia porque é o espírito mais elevado desse sistema solar, é o que está mais perto de Deus. Ele é, digamos assim, o primeiro filho de Deus deste sistema solar, o mais velho...

Ele não é o primeiro por ser melhor ou por ter nascido antes. Ele é considerado assim porque está mais perto de Deus, tem mais ascensão moral. Só por isso.

Agora, repare que eu falei neste sistema solar. Cristo não é o espírito mais elevado do Universo não. Ele é o primeiro frente a nós que moralmente estamos abaixo dele, mas no Universo existem espíritos moralmente iguais ou superiores a ele.

*Por que por meio Dele Deus criou tudo no céu e na terra, o que se vê e o que não se vê, inclusive todos os poderes espirituais, as forças, os governos e as autoridades. (Capítulo 01 – versículo 16)*

Olha que interessante o que Paulo nos diz: todo o poder e todas as coisas do planeta Terra, foram construídas por Deus através do Cristo.

*Participante: Explique, por favor.*

Como João disse, antes do mundo existir ele já existia. Ele já era Governador Geral muito antes de começarem as encarnações nesse planeta. Portanto, tudo que a Bíblia conta que Deus fez, foram feitas através dele.

*Participante: o que quer dizer ter sido feita através de Cristo?*

Com a ação de Cristo.

*Participante: Deus deu aval para ele criar?*

Não, Deus deu o comando faça-se e Cristo fez. Aliás. É a mesma coisa com vocês: manda você dar um tapa em alguém através de um faça-se e você faz.

Mas, isso é apenas um detalhe do texto. Existe uma coisa mais importante que isso. Paulo diz: Deus criou inclusive todos os poderes espirituais, as forças, os governos e as autoridades através de Cristo. Então, todo poder espiritual é de Cristo. Todos que dizem ter poder espiritual não têm: só Cristo o tem. O poder espiritual não é do Papa do padre ou de qualquer um, é só de Cristo.

Mas, o que quer dizer isso na prática? Que só Cristo tem condição de julgar algo ou alguém. O padre, o papa, o pastor ou qualquer outro que diga possuir poder espiritual sobre as pessoas não tem condição de julgar ninguém e de fazer acusação nenhuma. Quando estes chamam alguém de pecador, estão usurpando o poder de Cristo. Por isso o mestre os chama de professores da lei.

Portanto, segundo Paulo, os clérigos do cristianismo não têm poder espiritual para acusarem alguém de nada. Eles não poderiam criticar e acusar quem busca a separação conjugal, quem não presta a caridade material, quem não cumpre os mandamentos, etc. O único que poderia falar alguma coisa é Cristo. Mas, será que ele falaria alguma coisa contra estas ações?

Ora, se Paulo nos diz que as coisas são feitas através de Cristo, a separação, a não caridade e a quebra dos mandamentos são feitas através dele. Se você pretende realizar a separação conjugal o padre diz que não pode fazer isso. Diz que o que Deus uniu nunca se separa, afirma que irá tornar-se numa adúltera, etc. Mas, frente ao que Paulo diz, eu afirmo: o padre não tem poder moral para isso, pois o apóstolo do cristianismo afirma que todo poder espiritual é de Cristo e tudo que se faz é através dele.

Para nós que não somos clérigos também fica uma grande mensagem de Paulo: nós temos que abrir mão de todo pretensão poder espiritual de julgar ou ensinar alguma coisa a alguém. Devemos apenas servir a Deus e deixar que Cristo aja criando o que o Pai diz faça-se...

*Participante: então se quisermos chegar a Deus, é somente através de Cristo?*

Sim e não.

Ninguém chega a Deus rezando para Cristo, mas vivendo como ele viveu. '*Eu sou o Caminho a Verdade e a Luz, ninguém chega a Deus a não ser através de mim*'. Por isso de nada adianta puxar o saco dele, ou seja, rezar para ele, dizer que o reconhece como salvador, etc. Isso não leva a lugar nenhum. O que você precisa é viver como Cristo viveu, ou seja, precisa viver a sua existência submetido aos desígnios de Deus em estreita união amorosa. É passar pelas suas situações negativas sem sofrimento.

*Participante: qual é o valor de confessar e comungar na hora da missa?*

Fazer fofoca com o padre da sua vida.

*Participante: mas, não é um ritual e em matéria de ritual cada um escolhe o seu?*

Concordo plenamente, por isso não disse que fazer estas coisas é errado...

O que você me perguntou era qual o valor desta atitude. Por isso respondi que o valor único disso é fazer fofoca com o padre. Gostando do ritual, participe dele, mas não acredite que ele possui nenhum valor a mais do que esse no sentido da elevação espiritual.

Rituais são só rituais e nada influem na elevação espiritual. Qual o valor de juntar as mãos e falar um monte de palavras sem tirar a oração do coração? Nenhum. O ritual precisa ser acompanhado de um sentimento para poder ter valor.

*Participante: não é fácil assimilar logicamente a partícula Divina de vida que Jesus vive em plenitude. É preciso assimilar pelo coração espiritual...*

Deixe-me dizer algo. Não é que seja difícil assimilar logicamente a forma de vida que Cristo viveu: é impossível... Isso porque toda lógica que conhece é dada pelo seu ego e esta sempre pretende que você fique preso no prazer e na dor. Sendo assim, se quiser raciocinar o que estou falando, vai ficar preso no ego...

Agora, como você disse, quando a lógica for do coração e quando a ação for simplesmente amar em vez de qualquer outra, aí vai compreender as coisas como Cristo compreendia. Sei que vocês não concebem como fazer isso, mas compreender pelo coração é fundamental para quem busca a elevação espiritual.

Mas, voltando ao texto de Paulo, ele nos diz que além do poder espiritual, o poder das autoridades e dos governantes também é de Cristo. Isso é importantíssimo compreender num momento como o de agora, quando vocês vão ter eleições. Quem vai ganhar a eleição? Quem Cristo colocar lá, quem Deus colocar no governo através de Cristo. O seu voto é apenas uma representação para colocar quem Deus quer.

Além do mais, se o poder do governante emana de Deus, quem é você para falar contra ele? Saiba de uma coisa: cada país tem o governante que merece, ou seja, o governante que você recebe é seu carma, é carma do povo daquele país.

Portanto, mais do que votar consciente nessa eleição, é importante viver consciente da Realidade Real. Viver ligado em Deus, viver para promover a sua reforma íntima, viver para amar o próximo como a si mesmo. Será isso que determinará o vencedor das próximas eleições e não o seu voto... Quando você vive para o individualismo, vive para se satisfazer, está votando num governante igual para você. Isso porque aquele governante é o seu carma, é o seu merecimento, é o que você plantou.

Portanto, ao invés de se preocupar com o homem em que você vai votar na eleição, preocupe-se em mudar-se. Só aí pode ser que você eleja o governante que vai fazer alguma coisa.



*Por meio Dele e para Ele, Deus criou todo o Universo, Cristo já existia antes de tudo e em união com Ele todas as coisas são conservadas em ordem e harmonia. (Capítulo 01 – versículos 16 e 17)*

Olha só: em união com Cristo todas as coisas são conservadas em harmonia. O que quer dizer isso? Quer dizer que para que você viva a vida que quer, uma vida harmônica com o Universo, é necessário não mudar as coisas, mas que esteja ligado em Cristo.

Deixe-me dizer uma coisa. A lei diz que não se deve matar, mas não é por causa disso que os assassinatos acabaram... Se você estiver unido à lei, ou seja, esperar que ninguém mate, se desarmonizará quando isso acontecer, mas se estiver em união com Cristo não se desarmonizará quando o inevitável assassinato acontecer...

É o que sempre digo: o novo mundo vai ser igual a esse. Vão continuar ocorrendo os mesmos acontecimentos desse mundo. O que o diferenciara deste é que os espíritos encarnados não vão mais viver desarmonizado com as coisas que estão acontecendo porque estarão ligados com Deus através de Cristo.

*Ele é a cabeça do corpo, a igreja. (Capítulo 1 – versículo 18)*

Igreja neste caso é a religiosidade, não a Igreja Católica. Cristo é a cabeça do corpo que se chama religiosidade, ou seja, é a forma como deve se compreender o mundo quando se busca a religião com Deus.

*Ele é a origem da vida do corpo. (Capítulo 1 – versículo 18)*

Ele é a origem da religiosidade.

*É o primeiro Filho, foi ressuscitado para que somente ele tivesse o primeiro lugar em todas as coisas, porque é pela própria vontade de Deus que o Filho tenha em si mesmo a natureza completa do Pai. (Capítulo 1 – versículos 18 e 19)*

Paulo fala que Cristo foi o primeiro a ser ressuscitado, mas segundo o budismo, Buda atingiu o Nirvana quinhentos anos antes dele. Como é que se explica isso? Como é que Buda atingiu a elevação espiritual, mas Cristo foi o primeiro a ser ressuscitado?

*Participante: se Cristo é o único isso quer dizer que os outros não conseguiram também chegar a um ponto de elevação ao nível do Cristo.*

Sim, eles não chegaram. Deixe-me falar sobre isso.

Apesar dos mestres serem muito evoluídos, Cristo é o primeiro. São detalhes que nós precisamos começar a compreender porque se não compreendermos o detalhe do assunto criaremos ídolos.

*Participante: Chico Xavier foi um Espírito Elevado?*

Sim, foi um espírito elevado. Mas, apesar disso quando chegou lá em cima perguntou logo onde estava o seu boné, pois tinha vergonha da sua careca. Portanto, ele é um espírito elevado, mas como já disse, nem ele e nenhum espírito que até hoje veio à carne alcançaram o patamar moral de Cristo. Todos os mestres que vieram em nome de Deus são missionários, não são o Governador Geral do sistema solar.

Buda atingiu o Nirvana, não o Universo. Ou seja, ele atingiu um mundo imaginário dele e este mundo ainda é ação do ego. O que ele fez foi a mesma coisa que um espírita faz quando sai da carne e vai para a cidade espiritual. Este ser ainda está preso em materialidades, pois está ligado a formas.

*Participante: tenho uma dúvida... Tem uma passagem na Bíblia que Jesus diz para os profetas que se eles tivessem fé eles poderiam fazer aquelas obras que ele fez e ainda mais. Não sei... Algumas pessoas já me disseram que isso não existe na Bíblia... Enfim, a resposta de Jesus foi de que se eles tivessem fé realmente fariam aquelas obras que Cristo fez e ainda mais?*

Sim. Este trecho existe e esta é a resposta de Cristo.

Cristo fala isso porque sabe que ele é o mais perfeito deste sistema solar, mas reconhece que não o é entre todos os habitantes do Universo. Universalmente falando, ele sabe que pode ser suplantado.

Qual o instrumento que um ser precisa usar para suplantar moralmente outro? A fé... Mas, o que é fé? É a entrega total... Enquanto você precisar, por exemplo, de um boné, expressa que não tem confiança total.

É isso que estou querendo dizer neste comentário. Os mestres, os espíritos evoluídos, já se entregam a Deus, mas essa entrega ainda está subordinada ao que eles querem, no céu que eles querem chegar. Cristo nunca quis nada, por isso passou pelas situações que passou e os outros não. Digamos assim: Cristo é o rei e os outros foram príncipes.

Mas, me permitam apenas acrescentar uma coisa: não estou falando mal de Chico Xavier, que teve uma encarnação muito boa para a humanidade, nem de qualquer outro mestre. O que estou fazendo é colocando os pingos nos is, ou seja, tentando evitar que criemos outros ídolos que não Deus.

Já ouvi encarnados dizerem que o espiritismo tem o seu primeiro santo: São Francisco Cândido Xavier. Se alguém falar isso dele, com certeza ele voltará para assombrar quem está falando, pois ele nunca procurou glória individual. Ele sempre procurou a glória coletiva. Dizer que Chico Xavier vai virar santo do espiritismo é arruinar a encarnação desse espírito.

Outra coisa: Chico Xavier nunca foi reencarnação de Kardec. E mesmo que fosse isso não daria santidade alguma a Chico. Isso porque Kardec nunca foi santo. Ele foi o codificador da doutrina espírita, mas daí dizer-se que ele era um santo são coisas completamente diferentes.

Kardec foi um burocrata, um escrivão da doutrina e não um santo, pois nunca colocou em prática aquilo que escreveu...

Falando nisso, outro dia falei aqui que tem espírita que vai chorar no tumulo do pai. Aproveitando que estamos falando de Kardec pergunto: vocês já viram o tumulo dele? Os espíritas vão lá colocar flor... Todos os anos, no dia da morte de Kardec, eles vão colocar flor no tumulo e se dizem espíritas... Isso é meio que gozação, não é não?

Portanto, volto a repetir: não estou falando mal de nenhum mestre, mas nós precisamos começar a entender as coisas para não criar ídolos e em nome desta idolatria agir diferente daquilo que se diz acreditar. Por exemplo: para quem é espírita a matéria não deve ter valor algum, não?

*Por tanto, por meio do Filho, Deus resolveu trazer o Universo de volta para Si Mesmo. Ele fez a Paz através da morte do seu Filho na cruz e assim trouxe de volta para Si Mesmo todas as coisas, tanto na Terra como no céu. (Capítulo 1 – versículo 20)*

Olha como essa frase de Paulo aparentemente é estranha: Deus trouxe o Universo para Si através da crucificação do filho Dele. Vamos explicá-la...

Quando você, ser humanizado, olha com os seus olhos um acontecimento, está levando o Universo para quem? Quando você olha um acontecimento com os seus olhos e dá valores a ele através da sua lógica, das suas verdades, está levando esse acontecimento para quem? Para você mesmo, não?

Sendo assim, quando Paulo diz que Deus trouxe o Universo para Si mesmo através de Jesus Cristo, quer dizer que através desta existência carnal ele trouxe os acontecimentos do mundo para a Sua lógica, para as Suas verdades. Mas, para que isso acontecesse, seria lógico que compreendêssemos que Deus gerou todas as situações da existência Jesus Cristo. É claro: se Ele se aproveitou de uma vida para mostrar a sua lógica, é óbvio que Ele precisou construir essa vida...

Sendo assim, não podemos acreditar que foram os romanos que prenderam Jesus Cristo; não podemos afirmar que foram os judeus que trocaram o mestre por Barrabás; não podemos dizer que foram os romanos que bateram nele e o matou. Tudo isso foi feito por Deus.

Aí está o grande ensinamento de Paulo: quando você devolve a Causa Primária a Deus, ou seja, consegue ver Deus fazendo tudo acontecer, devolve o Universo a quem pertence de direito. Mas, enquanto não usar Deus como Causa Primária, vai ver em tudo a ação do ser humanizado e com isso dará o Universo a um dono ilegítimo.

*Participante: a gente vai estudando e aprendendo. O simples fato de desejarmos a elevação nos leva ao conhecimento da verdade, não é assim?*

Não: o simples fato de conhecer e de querer se elevar, lhe leva a um padrão de elevação e não a um conhecimento da verdade.

Quando você afirma querer a elevação, desenha um padrão do que seja elevar-se, ou seja, diz assim: 'eu vou me elevar quando fizer isso', 'vou me elevar quando fizer aquilo', 'vou me elevar

quando fizer aquilo outro'. Acreditar nisso não é conhecer a verdade, mas estabelecer um padrão que você acredita ser o certo. Mas, será que os seus padrões são certos? Acho que não, pois a elevação espiritual ocorre com o final de todos os padrões. Portanto, ela não pode ser atingida através de um padrão.

*Participante: se não estivéssemos procurando, não teríamos o encontrado...*

Desculpa, mas ninguém me encontrou porque estava procurando alguma coisa. Todos me encontraram porque era a minha missão falar para vocês, porque estava escrito no livro da vida de vocês antes do nascimento que nós nos encontraríamos nessa época. E, por causa deste pré-escrito Deus nos fez nos encontrar. Não importa se você estava procurando ou não.

Na verdade, não foi você quem me encontrou e não fui eu que te encontrei: nós nos encontramos na hora certa pré-ajustada, no horário marcado e fomos guiados a este encontro por Deus. Portanto, não foi a sua busca que lhe trouxe aqui: foi o seu planejamento de encarnação antes da existência carnal e você foi guiado por Deus para chegar aqui neste momento que estava pré-acertado.

*Participante: o que quis dizer é que os nossos conceitos foram reformulados com os estudos que fizemos aqui...*

Deixe-me dizer-lhe algo: não adianta nada você reformular conceito, pois isso é formar um conceito novo enquanto que a elevação espiritual se caracteriza pelo fim conceitos. Alcançar a elevação espiritual não é achar bonito o que achava feio, mas não ter mais opiniões sobre aquilo...

*Participante: Mas é um começo, não? Nós começamos reformulando os conceitos para depois chegar à fase de não ter nenhum conceito. Acho que o criar conceitos novos faz parte do caminho.*

Sim, faz parte do caminho, faz parte do caminho da elevação, mas não é ela. Dizer que trocar conceitos é fazer a reforma íntima é enganar-se. Quem se engana dizendo que realizou algo para neste momento de buscar mudanças. Com isso, dirá que está certo achar bonito o que antes achava feio; dirá que por causa disso já conseguiu fazer o que tinha para fazer... Não conseguiu nada.

*Participante: eu quis dizer que é um caminho...*

Sim, é um caminho, mas que precisa um dia ser descartado. É igual a história do barco que comentamos outro dia.

*Nota: O amigo espiritual refere-se a um ensinamento budista que diz que os ensinamentos são como barcos que nos levam do porto da ignorância para a sabedoria. Só que quando esta travessia acaba é preciso descer do barco, ou seja, esquecer o ensinamento, para poder ser um sábio, um habitante do porto da sabedoria.*

De nada adianta você ficar passeando no barquinho de um lado para o outro. É preciso descer dele, ou seja, é preciso descer dos conceitos novos que você fez.

*Participante: como o senhor interpreta a frase: quando o discípulo está pronto o mestre aparece.*

Quando chega a hora do discípulo, o mestre aparece. Só que esta hora não depende dos esforços desta vida, mas é predeterminada antes da encarnação.

*Participante: ela é predeterminada como um dos caminhos e você pode nunca ir por esse caminho. É isso?*

Dentro do que venho falando, sua verdade está perfeita. Mas, se você nunca for por um caminho que o leve a chegar ao mestre, nunca chegará. Sendo assim, este momento nunca existirá. Agora, se existir, é porque já foi predeterminada.

*Participante: Ou seja, se chegou é porque você seguiu o caminho que levou ao acontecimento daquele momento.*

Isso... Agora a frase é verdadeira: quando você se escolhe para Deus, o Pai escolhe você.

Portanto, é preciso se escolher para Deus, ou seja, tomar determinados caminhos na sua vida. No momento que faz isso vai aparecer sempre alguém para lhe ajudar nessa caminhada. Eu diria que você é um exemplo disso: já rodou mais do que pião atrás de Deus e acabou parando aqui com a graça de Deus.

*Participante: isso quer dizer que se ela tivesse sido uma cabeça dura na vida, não teria encontrado com você no caminho na hora marcada. Ela estaria lá atrás ainda.*

Dentro do que estamos falando, sua frase é verdadeira. Mas, deixe-me lhe dizer uma coisa...

No livro da vida de cada um existem pontos convexos, ou seja, existem acontecimentos que obrigatoriamente você vai passar. Não importa que caminho tome vai chegar naquele ponto. Eu diria que todos os caminhos pré-determinados da vida passam por aquele ponto.

No caso desta moça é isso. Estou falando do caso específico dela. Ela acabou vindo para cá porque tinha obrigatoriamente que passar por aqui; tinha que me agüentar, coitada...

*Antes vocês estavam longe de Deus e eram inimigos Dele por causa das coisas más que faziam e pensavam. (Capítulo 1 – versículo 21)*

Coisas más é o individualismo de cada um: só isso.

*Mas agora, por meio da morte do Seu Filho, Deus fez de vocês seus amigos para trazê-los à sua presença dedicados a Ele sem mancha e sem culpa. É claro que vocês devem continuar fiéis sobre um alicerce firme e seguro não se afastando da esperança que receberam quando ouviram a boa notícia do Evangelho. (Capítulo 1 – versículo 21 a 23)*

Esse é o alicerce da vida para quem busca a elevação espiritual: a esperança da ressurreição. Enquanto o alicerce da vida, ou seja, a sustentação da vida de alguém que diz que

quer alcançar a elevação espiritual for qualquer outra coisa que não a esperança da próxima vida o seu intento naufragará...

Só a certeza de que essa vida é um cursinho preparatório para a outra pode lhe fazer viver como espírito. Só com a esperança de um novo porvir completamente diferente pode lhe levar a se afastar das tentações materiais.

*Foi dessa boa notícia que eu Paulo me tornei servo e é essa mesma que tenho anunciado em todo mundo. (Capítulo 1 – versículo 23)*

Paulo, o apóstolo sobre o qual se fundou o Cristianismo diz que a vida dele, os seus ensinamentos e a sua missão estão baseados na notícia de que há uma outra vida e que, portanto, os seres humanizados não devem se preocupar com essa vida.

Essa é a base do Cristianismo. Cristão é aquele que vive para outra vida, que utiliza essa vida como preparatório para a felicidade incondicional.

## ***O trabalho de Paulo em favor da igreja.***

*Agora eu me alegro pelo que tenho sofrido por vocês porque por meio dos meus sofrimentos físicos, eu ajudo a completar o que ainda falta nos sofrimentos de Cristo em favor da igreja que é seu corpo. E Deus tem feito de mim um servo da igreja e foi Ele quem me deu essa tarefa para o bem de vocês. Sim a tarefa de anunciar de um modo completo, a sua mensagem. Essa mensagem é o segredo que Ele escondeu de toda a humanidade durante os séculos passados e agora revelou ao seu povo. O plano de Deus é este: fazer que o seu povo conheça o seu segredo, esse segredo rico e glorioso que Ele tem para todos os povos. (Capítulo 1 – versículo 24 e 25)*

A mensagem que Paulo transmite é o segredo que Deus escondeu de toda a humanidade durante os séculos passados e agora revelou aos seres humanizados. Já falamos disso, não é? Mas, só para lembrar, afirmo que o segredo de Deus é que essa vida não existe como vida, mas sim como estágio da verdadeira vida que é a espiritual. Isso é segredo porque conscientemente você não conhece essa verdade...

Muitos podem ter tido até informações sobre ela, mas afirmar que têm plena convicção da existência de outra vida, isso poucos fazem. Por quê? Porque apesar da informação, ainda continuam vivendo essa vida como se ela fosse real. Vivem como se a carne fosse eles, como se a casa fosse deles, como se o carro pertencesse a eles. Apesar de afirmarem que sabem da existência de outra vida diferente depois desta, não entendem que tudo que existe aqui é simplesmente instrumento da elevação espiritual de cada um.

*E o segredo é este: Cristo está em vocês, o que quer dizer que vocês tomarão parte na glória de Deus. Assim nós anunciamos Cristo a todos, aconselhamos e ensinamos a cada um com toda sabedoria possível para trazer todos à presença de Deus como pessoas espiritualmente adultas e unidas com o Cristo. Para realizar essa tarefa, eu trabalho e luto com a força poderosa que Cristo dá e que é a força que age em mim. (Capítulo 1 – versículo 27 a 29)*

Já falamos a respeito de ser adulto ou infantil espiritualmente falando, não?

*Pois quero que saibam o quanto trabalhei por vocês e pelos que estão em Laodisséia e por todos os outros que não me conhecem pessoalmente. Eu*

*trabalho para que os corações deles fiquem cheios de coragem, também trabalho para que eles sejam unidos em amor e completamente enriquecidos com a certeza que a verdadeira compreensão dá, e assim conhecerão o Segredo de Deus que é o próprio Cristo pois Ele é a Chave que abre todos os tesouros escondidos do conhecimento e da sabedoria que vem de Deus. (Capítulo 2 – versículo 01 a 03)*

Reparem no que Paulo fala: Cristo é a chave que abre todo segredo do conhecimento. Mas, Cristo não louvou a Deus por mostrar aos simples, os que não têm conhecimento, o que esconde dos sábios? Que sabedoria, então, ele pode nos dar? A de que não se deve apegar-se aos conhecimentos humanos. A partir disso, posso afirmar que Paulo nos diz que se você não passar todo seu conhecimento pelo crivo de Cristo, não vai ter conhecimento algum. Ficaré preso à ciência terrestre achando que universalmente é um sábio...

Desculpe, eu errei. Cristo tinha uma sabedoria sim, ele sabia alguma coisa. Qual é o conhecimento do Cristo sobre as coisas? Podemos resumi-lo numa passagem. Os apóstolos chegam a Cristo e dizem: seu amigo Lázaro morreu. Cristo responde usando o seu conhecimento: ele não morreu. Está assim para que a glória de Deus se manifeste através de mim. Ou seja, o conhecimento que Cristo tem das coisas deste mundo é que o Pai faz tudo acontecer para que a Sua glória se manifeste.

Juntando isso ao que Paulo ensinou posso dizer que se você quiser ter algum conhecimento que esteja vinculado a esta chave, que não esteja fundamentado nesta base, não abrirá o baú que contém a Realidade Universal e ficará preso na sua realidade.

Quem disse que a chuva chove de cima para baixo ou que se há sol tem que ter calor? Você... E disse por que acha que sabe (tem sabedoria) o que é calor e o que é chuva. Mas, se tudo é dependente da Glória de Deus, pode chover ao seu lado e não em você. Pode até estar sob a chuva e você não se molhar.

*Participante: como assim...*

Molhar-se é uma percepção. Espírito não se molha. A carne se molha, mas a carne não é inteligente. É o espírito que coloca sentir-se molhado na sua realidade daquele momento porque vê (percebe) a água cair no corpo através da sensibilidade deste.

É fundamental para quem quer buscar a elevação espiritual alcançar a sabedoria de Cristo: para o Pai tudo é possível e Dele tudo se origina. Esta é a chave para todo conhecimento universal. Sem ela o seu conhecimento universal é incompleto, pois se prende apenas no conhecimento material.

Aliás, é por não passar o seu conhecimento sob o crivo da sabedoria de Cristo que até hoje vocês só acreditam nas coisas espirituais que a ciência humana comprova. Se a ciência diz ser impossível, vocês não acreditam... Grande engano...

*Portanto, digo isso a vocês. Não deixem que ninguém os enganem com explicações falsas mesmo que pareçam muito boas. (Capítulo 2 – versículo 04)*



Ou seja, não se deixem enganar quando alguém usa a ciência material para explicar as coisas do Universo.

*Porque embora Eu esteja longe, em Espírito Estou com vocês e me alegro de ver que estão unidos e firmes na fé de Cristo. (Capítulo 2 – versículo 05)*

## ***Vida em união com Cristo.***

*Já que vocês aceitaram Cristo Jesus como senhor, vivam unidos com ele, estejam enraizados nele. Construam as suas vidas Nele e se tornem mais fortes na fé como foram ensinados. E também sejam muito agradecidos a ele. )Capítulo 2 – versículo 06 e 07)*

Não se enraízem no Cristo espírito, porque vira idolatria; não se enraízem no Cristo homem, porque serão estarão presos ao materialismo: apenas usem a vida Jesus Cristo como exemplo. Construa a sua vida no exemplo da vida Jesus Cristo. É isso que Paulo está sugerindo a cada um.

*Tenham cuidado para que ninguém os prenda por meio de argumentos sem valor que vem da sabedoria humana. (Capítulo 2 – versículo 08)*

Quando alguém lhe disser que porque está fazendo sol e por isso você tem que sentir calor, não acredite. Se alguém lhe disser que está chovendo e por isso você tem que se sentir molhado, não acredite. Quando alguém lhe disser que porque aquela pessoa não mais se mexe morreu, acabou, não acredite.

Se alguém lhe disser que dois mais dois são quatro, lembre-se da existência Jesus Cristo (tudo acontece para que Deus mostre a sua glória) e diga: dois mais dois pode dar quatro, mas não dá necessariamente. Esse conselho é muito importante para quem quer se aprofundar na ciência espiritual: duvide de tudo o que lhe disserem.

*Participante: mas, eu gosto de estudar. O que faço com tudo que aprendi até hoje?*

Não dá para falar aqui o que deve fazer com tudo o que aprendeu até hoje... Direi apenas: não tome isso como Verdades verdadeiras... Acredite que o que você ouviu é apenas uma possibilidade...

Agora, apesar disso, não estou aqui dizendo que você não deve estudar. Se estudar, estudou. O que não pode acreditar é que aquilo que sabe é certo, tem que ser assim, pois senão criará uma regra. Estudar você pode; o que não pode é saber, ter certeza das coisas, porque a sabedoria do seu mestre (Cristo) diz que tudo acontece pela glória de Deus e que para Ele nada é impossível...

Você não deve acreditar que se colocar sal grosso dentro de um copo vai proteger a pessoa, porque se Deus souber que ela não merece esta proteção, não há sal grosso que impeça o Senhor de agir. O que você não pode é acreditar que se fizer uma mandala de tal jeito vai mandar determinada energia para alguém, porque se aquela pessoa não precisar nem merecer

aquela energia, Deus não a fará chegar nunca. O que você não pode acreditar é que se fizer uma macumba dentro das regras (com vela preta, galinha, cachaça, farofa e charuto) ela vai chegar ao destino porque Deus não a faz chegar necessariamente: isso só acontecerá quando houver o merecimento de quem vai receber.

É isso que estou querendo mostrar. Estudem, se quiserem estudar, mas saibam que tudo o que vocês estudaram na prática pode acontecer exatamente ao contrário porque a Deus nada é impossível.

Foi isso que tentei explicar a diversos grupos que se concentram no estudo científico de viagens astrais. O que adianta a qualquer um aprender regras para praticar a dita viagem astral se ninguém sai da carne sem que Deus tire? Não adianta se estudar técnicas, meios de sair da carne, porque só sairá na hora que Deus quiser.

*Participante: e o trabalho de doação de energia pode ser feito?*

Tudo pode ser feito, mas sem regras.

O trabalho de distribuição energética pode ser feito, mas precisa se entender que não o trabalho que está sendo feito é certo. Não há hora certa para se fazer este trabalho; não há posição ou gesticulação certa para a execução deste trabalho.

É isso que estou querendo dizer: tudo pode ser feito desde que se use a chave Cristo. A viagem astral e o trabalho de energização podem ser feitos, mas durante a realização deles é preciso compreender que nenhuma regra garantirá o sucesso, pois tudo depende da glória de Deus, pois tudo depende do Pai para acontecer. Só isso.

*Essas coisas vêm dos ensinamentos de criaturas humanas e dos espíritos que dominam o Universo e não de Cristo. (Capítulo 2 – versículo 08)*

Compreenderam? São espíritos que dominam o Universo e não Cristo que ensinam a vocês técnicas científicas espirituais. Fazem isso achando que eles sabem como fazer, mas eles também não possuem a chave do baú de Cristo: tudo depende de Deus...

*Participante: que espíritos são esses que dominam o Universo?*

Vamos entender. Quando você estava no espiritismo, acreditava na cidade espiritual? Quem lhe passou a idéia da existência da cidade espiritual?

*Participante: os espíritos Kardecistas.*

Sim, os espíritos Kardecistas, ou seja, os espíritos fora da carne que acreditam que existe uma cidade espiritual lá. Mas, e Cristo, ele afirmou que existem cidades espirituais? Não. Portanto, esta é uma informação dos espíritos e não de Cristo...

Estes espíritos vivenciam uma determinada realidade. Eles não vivenciam a Realidade Real porque não são moralmente tão elevados quanto Cristo. Por isso, quando falam com vocês passam a realidade que vivem e não a Realidade Real. Estes espíritos estão numa faixa vibratória sentimental e de pensamento muito próxima a de vocês que estão humanizados e, por isso, criam elementos e formas de viver no Universo Universal muito parecidas com as vivenciadas no planeta Terra.

Estes são os espíritos aos quais Paulo está se referindo. Quanto ao fato do apóstolo afirmar que eles dominam o Universo, o apóstolo diz isso porque quando vocês acreditam que são dominados por eles.

Vocês não conseguirão se unir a Cristo enquanto não tiverem a consciência Crística. É claro que continuarão recebendo coisas de Cristo, mas através dos espíritos afins de vocês.

Gostando de um botequim, quem vai encostar do seu lado é um espírito que gosta do prazer da bebida. Ele será usado por Deus e Cristo para lhe sugestionar a beber até que diga: 'meu Deus, eu não agüento mais'. Neste momento se aproxima um socorrista e lhe tira daquela faixa vibratória. Ele lhe tira, dá um banho e diz: agora vá viver. Se você permanecer limpo, estará longe do bar; mas, se voltar a vibrar naquela vibração volta para lá...

É isso que precisamos compreender: nossos acompanhantes espirituais nada mais são do que nossos verdadeiros retratos...

*Participante: é por isso que o senhor fala que a gente não aprende nada, que esse aprendizado vai ser dado por Deus na hora em que nós nos ligarmos a Ele?*

Na hora em que você se ligar a Deus vai receber, vamos dizer assim, auxílio do mais alto. Agora, enquanto você pensar como humano receberá ajuda de humanos, de seres humanizados. Não se esqueça que ser humano não é só o encarnado: há muito ser desencarnado que está humanizado.

*Participante: foi isso que você disse outro dia: cada um tem o seu próprio umbral...*

Isso, cada um tem o seu próprio umbral, encarnado e desencarnado. O umbral não é um lugar físico e sim um estado de espírito, uma imaginação, só isso. Sendo assim, você pode estar sentado ao lado de uma pessoa e estar no umbral e ela não. Isso porque o umbral é interno e não externo.

*Participante: No caso dos desencarnados é uma visão coletiva?*

Isso. Mas, aliás, como esse mundo que você vive, já que ele também é uma visão coletiva. Tudo o que você e os outros humanos dizem existir, na verdade é uma visão coletiva, uma ilusão coletiva.

*Participante: Digamos que Deus programa o espírito de maneira que onde existe, por exemplo, trilhões de átomos, ele vê esses átomos muito unidos. Esta forma de ver gera a idéia da parede. Seria assim a programação?*

Isso, é uma programação. Você lembra-se do filme Matrix? É daquele jeito...

Digamos que você é um espírito que vive no umbral de ganância. Deus coloca todos os espíritos afins, que vivem para a ganância, num mesmo programa. Por causa dessa programação eles vêem a mesma coisa. Só isso.

*Participante: eu sinto nisso um ar de crítica nas suas palavras, mas isso foi o que nós aprendemos até então.*

Não é crítica, é constatação. É preciso constatar as coisas nos seus mínimos detalhes porque se não falarmos do detalhe e abordarmos apenas o assunto no genérico, vocês não pensam na aplicação do que estamos falando nos detalhes.

*Porque toda natureza de Deus vive na própria pessoa de Cristo, na sua humanidade e vocês receberam a vida completa por estarem unidos com ele. Ele domina todos os poderes e autoridades Espirituais. (Capítulo 2 – versículo 09 e 10).*

Paulo afirma que existe uma vida completa, que é aquela que ocorre quando se está ligado em Cristo. Isso quer dizer que quando não se está ligado com ele a vida é incompleta. Mas, incompleta em que sentido? Vamos entender isso...

Sua vida carnal é completa? Você é uma pessoa realizada, ou faltam coisas na sua vida para a sua felicidade?

*Participante: na minha vida carnal não.*

Isso porque você não está unido com Cristo, mas sim consigo mesmo. Está unido com o seu querer, o seu desejo e a sua vontade. Quando se está unido com estes elementos a vida é incompleta porque não se consegue realizar tudo o que quer. Quando um ser humanizado se une a Cristo não tem mais querer e por isso a vida estará completa, não importando o que aconteça nela

Esse é o segredo: a sua vida é incompleta e será sempre assim enquanto você não se unir a Cristo.

*Por estarem unidos com ele vocês foram circuncidados, não a circuncisão que é feita pelos homens mas com a circuncisão do Próprio Cristo que é a nossa libertação do poder da natureza pecadora. (Capítulo 2 – versículo 11)*

No Evangelho de Tomé, Cristo fala da circuncisão espiritual. Ele diz que a circuncisão material é uma marca no corpo, mas que a circuncisão espiritual é uma marca no Espírito. Por isso Paulo fala aqui que é preciso circuncisão espiritual e não a material. Ou seja, precisa gerar uma marca em você espírito.

Que marca é essa? O fim do eu...

A circuncisão material é caracterizada pela retirada de algo que está sobrando, não é isso: Aplicando-se a mesma idéia à espiritual, podemos dizer que esta circuncisão é tirar do Espírito o que está sobrando nele. O que está sobrando no espírito encarnado? A sua humanidade, o eu humano que está vivenciando neste momento.

Como já estudamos, o espírito é sempre puro, apesar de estar poluído... Portanto, o que você precisa tirar é a poluição. É ela que está sobrando no Espírito.

Esta circuncisão tem valor para Deus, mas a material, a retirada de um pedaço de pele, não tem valor para o Pai. Este tipo de circuncisão foi muito importante para o povo daquela época, mas hoje não tem mais sentido de ser como prova de amor a Deus...

Abraão à época teve porque criar este rito, mas hoje, quando falamos em universalismo, a globalização atual dos ensinamentos nos leva a outras necessidades. Ao invés de falar de mundo externo, precisamos nos atentar para o interno. Ao invés de mandá-lo retirar uma sobra de pele eu diria que você tem que carregar a cruz no coração e não pendurada no pescoço; diria que você tem que trazer a figura de Cristo no coração e não no santinho...

É isso que Paulo está nos ensinando: o ser humanizado precisa pendurar a cruz no coração e não simplesmente carregá-la como um adorno material. Quando fizer isso terá deixado em si uma marca que está com Cristo; terá feito a circuncisão espiritual.

*Palestrante: se usa a cruz na porta da casa para pedir a proteção de Cristo para que o mal não possa entrar na casa, mas a gente vê um monte de casas com cruz na porta que o mal acaba entrando lá dentro.*

Preciso lhe dar duas respostas. Primeiro: a cruz não está no coração, por isso não há a verdadeira união com Cristo. Segundo: como usar um símbolo de Cristo para o mal se ele mesmo o trará para àqueles que não fazem a circuncisão espiritual?

Uso o mal aqui como nós o entendemos: o individualismo...

*Participante: sobre os seres espirituais com as quais nos ligamos, os afins. Você disse que não adianta a gente querer fazer alguma coisa porque teremos estes espíritos nos instigando a fazer ou não fazer. Essa instigação seriam as nossas provas? Por exemplo: eu quero ou não quero fazer uma determinada coisa e eu estaria tentada a fazer ou não fazer .*

Você colocou de uma forma bem clara: a instigação é a sua prova. Ela precisa acontecer, pois sem ela você não venceria a tentação e sem esta vitória não haveria elevação. Ou seja, o ego é o instrumento da sua vitória porque ele é o tentador.

Saibam de uma coisa: o ego é o advogado do diabo, pois está sempre lhe propondo a busca do prazer e da dor como tentação. Por isso afirmo: ele precisa ser vencido, ou seja, a tentação precisa ser vencida. Mas, para que a tentação tem ser vendida? Para gerar o merecimento. Sem merecimento não há elevação...

Portanto, você precisa ser instigado a chorar, se lamentar, a acusar, a tentar controlar as coisas da vida. Isto é feito pelo ego, pelas suas idéias, pelas suas formações mentais. Mas, estas coisas não nascem do nada dentro dele: são os espíritos fora da carne que se utilizam do ego ou seja, das suas verdades, para poder lhe sugerir que adote estas posturas como certas, verdadeiras, reais. Se você não acreditar no que eles lhe sugerem, ou seja, não acreditar nas suas próprias idéias, terá vencido à tentação e com isso realizado a elevação espiritual. Esta é a forma como os espíritos afins, guiados por Deus, agem...

Mas, deixe-me lhe dizer mais. Não é só aquilo que acredita que os outros são que estes seres incorpóreos sugerem a você. Os seus erros, ou seja, as coisas que você acha que fez de errado são, também, incitações para ver se você cai na dor. Na verdade, não é você que diz que é errado fazer isso ou aquilo, mas é o seu ego que aponta o erro para vê se cede à tentação de chorar, acusar-se e lamentar...

Quem pensa que para alcançar a elevação espiritual é preciso agir sempre da mesma maneira certinha, ser perfeito, ou seja, vencer sempre o ego, não entendeu nada do que tentei ensinar. Isso porque Deus vai fazer você seguir o ego, ou seja, sofrer ou ter prazer para ver se prende nesses estados de espíritos humanos ou vence esta tentação.

Acusar-se também faz parte do ego, também é prova . O seu erro – vamos colocar este erro entre aspas – é prova também: você precisa vencer o desejo de se auto acusar.

### **Mensagem especial**

Para encerrar o dia de hoje de estudos, queria deixar um ensinamento: vocês têm um inimigo com o qual dormem e acordam. Este inimigo está sempre ao seu lado. Vocês acordam, comem, trabalham, andam com ele o dia inteiro, porque ele é você mesmo... O inimigo é o que você acham que são. É o eu que cada um imagina ser. É você, o ego...

Nosso trabalho enquanto encarnado é vencer esse diabo, esse demônio, esse obsessivo, ou qualquer nome que queiram dar àquele que está vinte e quatro horas por dia nos tentando. Esse é o nosso trabalho quando encarnado, essa é a razão de irmos à carne.

Se você cedeu à tentação num momento, não caia nela novamente quando o ego ficar lhe acusando de ter tido prazer ou dor. Diga a si mesmo: 'eu tive, acabou, vou começar tudo de novo'. É preciso abrir mão de gozar aquilo que o ego lhe propõe, mesmo que seja a auto culpa: essa é a verdadeira vitória...

Ninguém está falando em se transformar num santo, ou seja, em agir de uma forma certa, que siga sempre determinado padrão de agir, seja físico ou mental. É preciso vencer as tentações do ego a todo momento, mesmo aquelas que dizem que deixamos de fazer a libertação dele. Se você acha que ao desejar a elevação espiritual o ego vai lhe desejar boa sorte e tirar do seu caminho as tentações, está muito enganado. Se cair nessa vivenciando o lamento e a auto crítica que a personalidade transitória cria, vai sair da carne achando que fez alguma coisa, mas não fez nada.

Nossa vida não é seguir padrões, sejam eles externos ou internos, mas vivenciar cada situação da existência carnal sem críticas a ninguém, inclusive a si mesmo. Quando o ego lhe disser, por exemplo, que você tem que dar comida para os pobres, pense assim: se der, dei; se não der, não dei. Se o ego lhe disser que tem que buscar a elevação espiritual libertando-se sempre do prazer e da dor, pense assim: se me libertar, me libertei; se não me libertar, não me libertei...

É preciso libertar-se de todos os paradigmas que o ego nos impõe, de todas as ilusões. Estes paradigmas não são só aqueles atitudes físicas, mas também as chamadas verdades libertadoras.

Eu já disse aqui: se alimentar os outros levasse para o Reino do Céu, Jesus Cristo, como exemplo que foi, teria aberto um restaurante para dar comida para os outros ao invés de morrer na cruz.. Dar comida para os outros pode ser o caminho? Sim pode, desde que nesse caminho não exista nem o prazer de ter feito e nem a dor de não ter feito.

É isso que precisamos entender. Não adianta somente quereremos praticar atos certos, físicos ou mentais, porque Deus julga a intenção com que cada um faz as coisas. Se eu dou um prato de comida com a intenção de ganhar, de ficar famoso e de ser elogiado, posso até ter alimentado alguém, mas eu próprio não recebi nada, ou melhor, recebi o prazer, prazer de ter feito aquilo que eu queria.

Isso é o resumo de hoje. Essa ação do ego é a coisa mais importante que precisamos estudar, que precisamos nos preocupar. Isso porque vocês passam o dia inteiro sem observar a ação do ego.

Você olha para o branco e diz que o branco é branco, que a cor branca é branco, isso é ação do ego. O ego está lhe dizendo que aquilo é uma cor. Você passa o dia inteiro achando que deveria fazer, que deveria acontecer... Isso é ação do ego e você não entende isso como prova e vibra com o prazer de ter feito ou sofre por não ter feito.

Por isso estou insistindo muito na questão do ego. É preciso que identifiquemos a ação do ego a cada segundo. Nós temos que entender como ele fala conosco nos dando verdades, nos dando obrigações, nos dando desejos. Isso é a fala do ego conosco. Não somos nós que desejamos isso ou queremos fazer aquilo outro: é o tentador que está nos dando estas idéias e nós nos escravizamos à personalidade transitória e aceitamos os argumentos que ela dá para justificar ações...

O ego diz assim: 'você precisa dar comida senão não vai para o Reino do Céu'. Você cai nessa história. Ele fala: 'olha, você tem que trabalhar, tem que buscar a sua Elevação Espiritual, tem que ajudar os outros' e você cai nessa história.

Você não tem que fazer nada porque a vida espiritual não é fazer coisa alguma no sentido material, quer seja na prática de atos físicos quanto mentais. Na vida espiritual agir é algo completamente diferente do que pensar ou praticar atos físicos...

É isso que preciso urgentemente conversar com vocês. Ensiná-los sobre a ação do ego, porque sem isso vocês não conseguem fazer nada no sentido da elevação espiritual, pois continuarão agindo empurrados pelo ego e achando que vocês são o ego.

*Por estarem unidos com ele, vocês foram circuncidados, não a circuncisão que é feita pelos homens, mas com a circuncisão do próprio Cristo que é a nossa libertação do poder da natureza pecadora. (Capítulo 2 – versículo 11)*

Tínhamos estudado este trecho no final da última conversa, mas faltou falar sobre uma coisa: a natureza pecadora do ser humano.

Qual é a natureza pecadora do homem? O pecado que você ser humano comete tem uma natureza, tem uma base. Qual é esta base? Qual é a natureza do pecado humano? Onde se origina todo pecado humano?

A natureza humana pecadora, a natureza do pecado humano origina-se no individualismo. A natureza individualista do ser humano que só quer para si acima do mundo. Isso é pecado – agir contra Deus – porque se Ele é Universal e Universalista, o fato do ser humano ser individual e individualista o torna um pecador.



Essa é a natureza do pecado humano. Todo pecado origina-se no individualismo porque tal forma de vivenciar os acontecimentos da vida é uma afronta a Deus, ao Universalismo. Quando o ser humanizado busca viver para o eu e não à disposição do Universo, ele peca.

Mas, Paulo diz que a circuncisão espiritual acaba com o individualismo, ou seja, quando o ser universal tira o que está sobrando nele – sua natureza humana – está livre do pecado. Quando o ser universal retira dele a ação do ego (a humanidade), ou seja, não mais compactua com o que o tentador diz, deixa de ser individualista e com isso acaba o pecado.

Este ser continua sendo uma individualidade, mas uma individualidade perfeitamente integrada ao Todo e não uma individualidade que quer para si, que busca se satisfazer.

*Porque quando vocês foram batizados, foram enterrados com Cristo. (Capítulo 2 – versículo 12)*

A sua humanidade acaba quando você se une a Cristo...

*No batismo vocês foram também ressuscitados com ele por meio da fé que tem no Poder de Deus, o mesmo Deus que ressuscitou Cristo. (Capítulo 2 – versículo 12)*

E aí está o que chamamos de renascimento. O renascimento acontece com o batismo...

Sei que para vocês é difícil entender o que estou dizendo, porque batismo hoje virou reunião social, mas ele não é isso. Batismo é ligar-se ao mundo espiritual, ao Universo. Batismo é religar-se a sua essência espiritual.

No batismo a sua humanidade morre e a sua espiritualidade ressurgente (ressurreição)...

*Participante: não ficou claro.*

Vocês estão pensando no batismo como entendem hoje, que é uma reunião social e não tem a menor vinculação com Deus. Vocês escolhem roupa, igreja, o padre, mas nem se lembram de Deus durante a organização do batismo.

Batismo não é jogar água, mas sim limpar-se. Por isso Cristo diz: é preciso renascer da água e do espírito. Quando você se lava internamente, ou seja, retira essa sujeira que está encobrindo você espírito, a sua humanidade morre e o ser espiritual que é você renasce. Na verdade é ressurgente, ressurreição.

*Antigamente, vocês estavam espiritualmente mortos por causa dos seus pecados e porque não eram circuncidados. (Capítulo 2 – versículo 13)*

Por causa do seu individualismo você está morto. Por não ter se circuncidado, ou seja, ainda ter toda essa poluição, está morto.

Volto ao que sempre falei: estar vivo não é estar na carne; é estar limpo, é estar com consciência espiritual, é estar com Deus. Por conseguinte, o que é estar morto? É quando está no individualismo. Portanto, a humanidade está morta porque vive para si e esqueceu-se de Deus.

*Mas agora Deus os ressuscitou junto com Cristo, ele perdoou todos os nossos pecados e cancelou a conta da dívida que havia contra nós e que pela lei éramos obrigados a pagar. (Capítulo 2 – versículo 13 e 14)*

Quando você atinge a elevação espiritual ou a consciência espiritual, vive essa vida como se espírito fosse, mesmo que ainda tenha carmas a cumprir. Mas, vivenciará esses carmas de forma diferente. Por exemplo: se hoje você sofre com uma injustiça, quando acontece algo que aparentemente lhe tira algo que seria justo ser seu, de posse da consciência espiritual continuará perdendo aquilo, achando que aquilo foi uma injustiça, mas não sofrerá com o acontecido.

A sua história física precisa continuar, mas os seus carmas são anulados pelo que fez anteriormente. É como Cristo diz: a fé do tamanho de um grão de mostarda apaga uma multidão de pecados. Portanto, se consegue se desumanizar acaba com os seus carmas e começa uma nova roda de carmas.

Então, se você quer, vamos dizer assim, melhorar a sua vida, só existe uma forma: extinguir a roda atual dos carmas. E como se extingue esta roda? Alcançando a consciência espiritual, passando a viver essa vida como espírito que é.

*Participante: o senhor fala em perder o individualismo, em agir apenas amorosamente e ser útil ao Todo, servir como instrumento de Deus. Quando busco isso, como posso saber que não é um desejo do meu ego? Se for, não consegui matar esse ego.*

Toda ação do ego se prende ao dualismo: prazer e dor. Sendo assim, quando quer servir ao próximo e não consegue e por causa disso se sentiu triste, nunca quis servir ao próximo: sempre quis servir a si mesmo. Quando quer servir ao próximo e consegue e com isso se sente bem, nunca quis servir ao próximo, mas a si mesmo, ou seja, fez o que queria fazer...

Eu tenho um exemplo bom disso para lhe mostrar. Uma pessoa que trabalhava em um centro espírita achou que tinha que ajudar a humanidade inteira. Havia uma família de mendigos que ela via todos os dias. Aí pensou: 'vou ajudar aquelas pessoas'. Ela foi ao mercado e comprou um monte de coisas. Em um determinado dia foi ao local onde sempre via a família de mendigos e eles tinham ido embora. Por causa disso, esta pessoa sofreu, ficou triste.

Na verdade, ela nunca quis ajudar o outro: ela queria sentir o prazer de ajudar ao próximo.

A verdadeira ajuda ao próximo ocorre quando você não sente prazer (eu ajudei o próximo) ou não sofre porque não ajudou. Não existe um tipo específico de ação que sirva como exemplo de ajuda ao próximo. Só o ato, seja ele qual for, que for vivenciado sem intencionalidade é um verdadeiro serviço ao próximo. Se você der uma bofetada sem acusação e sem prazer (ele merecia), ajudou o próximo.

Ajudar o próximo não é fazer o que você quer. Com esta afirmação pode compreender o que é ego ou não na ajuda do próximo: sempre que tiver um caminho para ajudar o próximo, um

padrão de ação (dar comida, fazer carinho, etc.), isto é coisa do ego, pois ajudar o próximo é viver cada segundo fazendo o que tiver que fazer sem prazer ou sem dor.

*Participante: mas se sinto prazer em servir ao ego, fico feliz, não é o ego sentindo prazer?*

O ego é incapaz de sentir porque só quem sente é a inteligência e ele não é inteligente.

O ego lhe propõe regras, normas, desejos, aspirações, sonhos, verdades e as sensações de prazer ou dor, quando os paradigmas são satisfeitos ou não. Quem escolhe sentir prazer ou dor é você, o ser espiritual. Mas, age assim porque está iludido pelo ego, porque se acha ele, porque acha as suas sensações e razões verdadeiras.

Quando você estiver acima do ego, ou seja, estiver liberto da idéia de que o que ele cria é verdadeiro, não escolherá sentir nem prazer nem dor. Mas, isso só acontecerá quando não mais acreditar nas regras, desejos, sonhos e verdades que ele cria. Enquanto acreditar nestas coisas, vai ter prazer e dor.

Volto a repetir: viver sem o ego é viver cada segundo da sua vida fazendo o que está fazendo, sem querer fazer diferente, sem ter a certeza de que está fazendo certo, sem sofrimento e sem prazer. Isso é a Elevação espiritual. Por isso eu disse: ninguém vai conseguir acabar com o ego. O que você tem que fazer é se libertar dele, ou seja, não sentir prazer mesmo que ele lhe diga para fazer isso.

*Ele acabou com essa conta pregando-a na cruz e foi na cruz que Cristo tirou o poder dos governos e das autoridades Espirituais. Ele fez desses poderes um espetáculo publico levando os prisioneiros para o seu desfile de vitoria. (Capítulo 2 – versículo 14 e 15)*

Todos querem ter poder espiritual. Todos querem ser médiuns, ser donos de casa espírita, padres ou papas, mas só Cristo tem esse poder, porque só ele passou pelo seu sacrifício sem sofrer.

Portanto, quando alguém bater no peito e disser que é um grande médium, pergunte para ele: 'onde está Cristo na sua vida? Onde está Deus na sua vida'? Quem coloca Cristo e Deus na vida sabe que não é médium, mas simplesmente um instrumento material para ação do Pai por meio de Cristo.

Se uma pessoa merece ser curada, por exemplo, Cristo e Deus não precisam esperar o médium aparecer para fazer: fazem mesmo sem médium.

*Assim, que ninguém julgue vocês pelo que comem ou bebem ou por causa dos dias Santos ou das festas da lua nova ou dos sábados. (Capítulo 2 – versículo 16)*

Que ninguém julgue pelas Leis religiosas. Ou seja, que ninguém julgue se o outro vai ou não a igreja; que ninguém julgue se o outro faz trabalho espiritual ou não. Que ninguém julgue o

próximo por obrigações espirituais, pois quem está ligado com Deus não tem obrigação espiritual nenhuma. Quem tem obrigação, não tem Deus.

*Tudo isso é apenas sombra daquilo que virá, a realidade é Cristo. (Capítulo 2 – versículo 17)*

A realidade é a prática do amor incondicional, do amor que não exige nada, do amor que não pede nada. Como o próprio Cristo disse: enquanto o noivo estiver na cama nupcial, para que você vai fazer qualquer coisa?

Quando você tiver só o amor, não terá obrigação nenhuma. Quem faz jejum é quem não tem amor; quem faz oração é quem não tem amor... Sabe por quê? Porque a oração já é o amor... Então, se você ama, está constantemente em oração e por isso não precisa orar. Só ora aquele que só tem momentos para amar: aquele em que está orando...

*Não deixe que ninguém os condene afirmando que é superior porque tem visões especiais, insistindo na falsa humildade e na adoração de anjos. (Capítulo 2 – versículo 18)*

O que Paulo está nos dizendo não acontece até hoje? Quantos médiuns ou palestrantes se colocam na posição de superior porque eles têm contato com mentores, amparadores, extra terrestres e que, dentro do sentido da universalização e espiritualização não valem nada? Eles dizem que sabem a verdade e que você não sabe nada. Brigam mandando você ficar quieto e ouvi-lo...

Em quantas casas espíritas você é proibido de falar na hora da palestra? Em quantas missas ninguém tem a palavra e só o padre pode falar porque ele está ligado a Deus pelo sacerdócio?

Se você amar, não precisa de nada disso. Não precisa se sentir o certo, o bom, o maior... Aliás, Cristo disse uma coisa interessante que a humanidade, principalmente aqueles que julgam que possuem algum poder espiritual, esqueceu: se você quer ser o maior no Reino do Céu, seja o menor no Reino da Terra.

Por isso lhes digo: é mais fácil o varredor de chão de um centro espírita ir para o céu do que o dono do centro. Ele varre porque aqueles que imaginam ter poder espiritual não se lembram disso. O palestrante, o chefe de grupo, o médium se esqueceram que é preciso varrer o chão porque estão muito preocupados com os cargos que ocupam, com os poderes que precisam desempenhar.

Na verdade o que eles esqueceram é da humildade verdadeira. Acham que esse serviço não é para eles, acham-se muito importante, com muitas atribuições para pensar nisso. Muitos até acham que seria uma humilhação fazer isso.

*Palestrante: só lembrando que Joaquim já disse que isso não é crítica, só constatação.*

Não, não é crítica: é ajuda. É preciso entender minhas palavras como oportunidade de trabalho para cada um e não como crítica. Quando simplesmente se critica, existe apenas o apontamento do erro. Eu não estou apontando erros, mas constatando uma forma de agir e mostrando uma ação que deve se constituir no trabalho de todos que querem buscar a Deus. Essa é a diferença...

Da mesma forma, por favor, não utilizem o que digo para criticar tal ou tal pessoa. Ao invés disso, mostre a eles que não está havendo humildade no seu modo de agir e que eles precisam dar a Deus e Cristo o que é deles ao invés de querer deter o poder espiritual...

*Essa pessoa sem motivo nenhum está cheia de orgulho por causa do seu modo humano de pensar, e ela não continua unida com Cristo que é a cabeça. Pelo poder de Cristo, o corpo todo é ligado e unido pelas suas juntas e ligamentos e cresce como Deus quer que cresça. (Capítulo 2 – versículos 18 e 19)*

Acho que este trecho de Paulo deveria ser pregado nas paredes de todos os templos. Isso porque quando existe um grandão, alguém que detém o poder espiritual na Terra, Deus foi embora. Quando existe um poderoso entre os humanos, seja qual for a religião, Deus foi embora.

Na hora em que uma reunião é aberta para Deus, não há estrelas porque elas são Deus. É isso que precisamos compreender: a estrela de todo espetáculo religioso é Deus. O espetáculo é todo montado para que Deus faça o show e não alguém se coloque como ator principal.

Por isso, os mais antigos sabem o quanto eu lutei contra o joaquinismo, o quanto lutei e luto para mostrar que eu aqui sou instrumento, não o poderoso...

## ***Morrer e viver com Cristo.***

*Vocês morreram com Cristo e estão livres dos espíritos maus que dominam o Universo. (Capítulo 2 – versículo 20)*

Quem são os espíritos maus que dominam o Universo? Os individualistas, os presos aos egos fora da carne.

Eles não fazem maldades como vocês compreendem esta palavra. Eles são maus no sentido de que pecam contra Deus. Não fazem mal a você. São aqueles que lhe propõe o individualismo, que se utilizam do seu ego para lhe propor o individualismo.

*Então, porque é que vocês estão vivendo como se pertencessem a esse mundo? Porque é que obedecem à ordens como estas. Não pegue nisto, não prove aquilo, não toque naquilo. Todas essas proibições se referem a coisas que se tornam inúteis depois de usadas. São apenas leis e ensinamentos humanos. (Capítulo 2 – versículo 20 a 22)*

Quantos lugares religiosos você já andou onde se dizia: 'não pegue naquele despacho senão vai pegar em você'; 'não entre no botequim', 'não beba cerveja'. Estas proibições estão se referindo apenas a coisas que vão acabar.

Eu já cansei de dizer que o problema não é a cerveja que você bebe, mas sim o prazer que tem ao beber. Se beber um copo de cerveja porque queria, porque achou gostoso, porque satisfaz, então, cometeu um pecado, mas se beber um copo de água do mesmo jeito, também está pecando.

O problema não é o que se faz, mas sim a intenção com que se vive.

*De fato, parece que neles há sabedoria ao exigirem a adoração forçada dos anjos, a falsa humildade e o modo severo de tratarem o corpo, mas tudo isso não tem nenhum valor para controlar as paixões que levam a imoralidade. (Capítulo 2 – versículo 23)*

Hoje está muito na moda dentro do espiritualismo não comer carne, ser vegetariano. Mas o que adianta ser vegetariano tendo prazer? Comer o vegetal porque quer comer o vegetal. Não adianta nada.

É isso que Paulo está nos dizendo aqui. Não adianta seguir regras ou normas só por seguir: é preciso atingir a consciência superior e se libertar de todas as regras. Quando atingir a consciência espiritual comerá carne sem culpa e comerá vegetal sem prazer. É isso que ele está explicando.

A consciência superior do mentor que lhe diz 'faça isso para você conseguir chegar ao Reino do Céu', 'você é obrigado a ir toda quarta-feira ao centro', trata-se apenas da ação de um espírito mau, de um ser que ainda está preso e que lhe quer prender à materialidade. Estas regras não existem. Você pode atingir a elevação espiritual fazendo cocô no banheiro, não precisa estar num lugar santo. O mundo é individual e quando o mentor lhe sugere obrigações, na verdade o que ele está querendo é o prazer dele: 'aquele eu consegui mudar'.

Paulo é categórico ao dizer: Cristo trouxe a verdadeira liberdade e criaram todas as religiões em cima destes ensinamentos como regras e normas, ou seja, acabaram com toda liberdade que Cristo trouxe.

'Você tem que fazer jejum na sexta feira santa', 'tem que ir à procissão', 'tem que participar do almoço dos pobres'. Não tem que fazer nada disso para ser cristão, pois se tivesse que fazer Cristo não teria trazido liberdade nenhuma. Se tivesse que cumprir tudo isso o jugo de Cristo não seria leve, mas sim pesado. Na hora que você for obrigado a fazer alguma coisa, estará sobre o jugo pesado porque muitas vezes não irá querer fazer e, por isso, fará por obrigação, irá se arrastando (com sofrimento) para aquilo. Quando isso acontece, de nada adianta ter ido...

No evangelho de Tomé os apóstolos dizem para Cristo assim: 'Senhor, o que quer que façamos? Que oremos? Que jejuemos? Que pratiquemos a caridade? Que mantenhamos os dias santos?' Cristo responde: 'não minta a si mesmo'. Ou seja, ele diz que se tiver fome, coma; se não tiver amor, não ore; se quiser fazer num dia santo qualquer coisa faça.

Não adianta fazer nada mentindo a si mesmo. Não adianta fazer jejum com fome. Jejum com fome é masoquismo; oração sem amor não é oração.

É isso: não minta para você, não faça nada obrigado. Não faça nada porque você tem que fazer Faça pela liberdade que o Cristo lhe deu.

*Vocês ressuscitaram com Cristo passando da morte para a vida, portanto ponham seu interesse nas coisas que estão no Céu, onde Cristo está sentado no seu trono ao lado direito de Deus. (Capítulo 3 – versículo 01)*

O quer dizer passar com Cristo pela ressurreição da morte para a vida?

*Participante: que a ressurreição nos traz a consciência espiritual de que o espírito é eterno.*

Isso, ou seja, de que existe uma eternidade para o espírito e que ele e essa eternidade não começam agora, ou seja, quando acabar essa encarnação. A eternidade do espírito vem de antes dessa encarnação.

Parece bobo, dizer uma coisa dessas para espíritas, não? Todos os espíritas sabem disso, mas não vivem com essa consciência. É preciso viver esta vida com a consciência de que há uma existência anterior à esta encarnação. Sem isso, você não entenderá a ação carmática.

Vou dar um exemplo: as crianças que foram mortas recentemente na Rússia...

*NOTA: O amigo espiritual está se referindo a um ataque terrorista numa escola da Rússia onde dezenas de crianças foram mortas.*

Se você não entender a vida do ser humanizado como formada a partir de uma existência antes da encarnação, não entenderá essa situação. Neste caso, verá criancinhas pobrezinhas, coitadinhas, que foram brutalmente atacadas. Mas não existem criancinhas pobrezinhas e coitadinhas. Todos são espíritos velhos...

Já disse por diversas vezes em outras ocasiões que as câmaras de gás da segunda guerra mundial foram um instrumento da espiritualidade para fazer desencarnar espíritos para que eles tivessem o tempo necessário de preparação para encarnarem antes da mudança do planeta. O caso atual da Rússia está ligado a este fato...

Eu garanto que muitas das pobres das criancinhas que morreram naquela escola eram soldados alemães da segunda guerra. Que muitas das pobres criancinhas que morreram ali eram aqueles que colocavam as pessoas debaixo do banho mortal nos campos de concentração. Se não houvesse essa, e vou colocar nas palavras de vocês, morte trágica, eles não teriam resgatado seus débitos. Isso é a primeira questão envolvendo este acontecimento.

Segunda: muitos daqueles que fizeram a União Soviética, ou seja, que mataram pessoas no início do comunismo, morreram de novo ali. Ou seja, resgataram suas dívidas.

Essa é a visão que precisamos ter deste ou de qualquer acontecimento sobre a face da Terra: tudo que acontece é carma. É sempre resgate de dívidas anteriores. Mas, para entendermos a ação carmática é preciso acabar com a morte. Mas, para se acabar com a morte, é preciso acabar com o nascimento.

Ninguém nasceu em tal dia a tantas horas e nem saiu da barriga da sua mãe. Mentira: todos são espíritos velhos com uma bagagem existencial imensa...

É preciso que compreendamos que a vida do espírito é muito grande e que ela existia antes dessa encarnação e que vai continuar existindo depois dela. Compreendendo isso, ao invés de chorar as criancinhas e acusar os terroristas, diremos: 'louvado seja Deus que dá a cada um de acordo com as suas obras, que pela Sua ação organiza o Universo de tal forma, que todos têm a chance da elevação espiritual'. Essa é a realidade nua e crua.

Nada acontece nesse planeta que não seja ação carmática e esta sempre será a colheita do que foi plantado numa existência anterior do espírito. Ou melhor, na existência do espírito através de todas as encarnações.

*Participante: mas, não podemos sentir felicidade por causa disso, não é mesmo?*

Felicidade você pode sentir; não pode sentir é prazer. O que é um prazer? Ele existe quando ao comprar uma coisa que queria comprar sente-se feliz. Isso não é felicidade; isso é prazer, satisfação.



A felicidade é alcançada quando você reage com equanimidade aos acontecimentos da vida. É quando a situação negativa não lhe dá dor e quando a situação positiva não lhe dá prazer. Aí você atingiu o estado de elevação espiritual.

*Pensem nas coisas lá do alto e não nas coisas aqui da Terra porque vocês já morreram e as suas vidas estão escondidas com Cristo que está unido com Deus. A verdadeira vida de vocês é Cristo e quando ele aparecer então vocês aparecerão como Ele e tomarão parte na Sua Glória. (Capítulo 3 – versículo 02 a 04)*

A vida velha que está morta é a humana; a vida nova ligada à Cristo é aquela onde os valores e verdades espirituais superam os apelos humanos.

## ***A vida velha e a vida nova***

*Portanto, façam morrer os desejos desse mundo que agem em vocês. (Capítulo 3 – versículo 05)*

Não é a mesma coisa que Buda e Krishna ensinaram?

Não há diferença entre os ensinamentos dos mestres. Só há um caminho para Deus, para a nova vida: o fim do desejo. Para isso seria preciso acabar com a vontade, mas como isso o ser humanizado não consegue fazer, o caminho, então, é se desprender da obrigatoriedade de sofrer ou de ter prazer quando da vivência de um acontecimento...

*Portanto façam morrer os desejos desse mundo que agem em vocês. A imoralidade, a indecência, as paixões baixas, os maus desejos e a cobiça pois cobiça é um tipo de idolatria. (Capítulo 3 – versículo 05)*

Vamos uma por uma das coisas que Paulo cita.

**'Imoralidade'**. O que é imoral?

*Participante: para nós humanos é aquilo que é o contrario de moral, que não faz parte dos bons costumes.*

Perfeito... Essa foi uma grande resposta de quem fala e não diz nada. Está certo, imoral é o contrário de moral, mas o que é moral? Qual a sua moral? É a moral da Terra? E qual moral deveria ter?

*Participante: a moral de Deus.*

Isso... Então a imoralidade é você agir fora da moral de Deus. E como é agir fora da moral de Deus?

*Participante: não ter amor universal.*

É amar a si acima de todas as coisas: isso é imoral. Imoralidade é amar a si acima de todas as coisas. Isto, universalmente falando, é a única coisa que é imoral. O que vocês chamam de imoral não é.

**'Indecência'**... O que é uma coisa indecente? Aquilo que o humano chama assim. Agora, neste caso é a mesma coisa da moral, pois o que é indecente é imoral, está fora da decência. A decência é a moralidade.

'As paixões baixas'... O que são paixões baixas?

*Participante: desejos...*

Isso... Paixão baixa não é só desejo sexual: é todo desejo. Quando você se apaixona por qualquer coisa humana, esta paixão é baixa. É por isso que Buda ensina: você deve não se prender às suas paixões.

'Os *maus desejos*'... Todo desejo é mau, a não ser o desejo de buscar a Deus. Mas, para chegar a Ele, até desse desejo precisa se libertar... Só livre de todo desejo humano poderá encontrar Deus.

'A *cobiça, que é um tipo de idolatria*'. Sim, a cobiça é um tipo de idolatria. Para entendermos esta afirmação de Paulo, pergunto: o que é cobiça?

*Participante: querer ter coisas, principalmente coisas materiais.*

Isso... Querer ter coisas para quem?

*Participante: para nós mesmos...*

Sendo assim, cobiça existe quando você quer satisfazer o próprio individualismo. Isto é uma idolatria porque você está idolatrando a si mesmo: 'eu quero, eu tenho que conseguir, eu acho que está certo, eu acho que tem que fazer'...

*Por causa dessas coisas, virá o castigo de Deus sobre os que não Lhe obedecem. (Capítulo 3 – versículo 06)*

Desta frase de Paulo eu só tiro a palavra castigo e coloco carma. Deus não castiga ninguém: Ele dá o carma, ou seja, a situação para que você possa mudar-se e não um castigo ou uma pena. Não há um Deus juiz, carrasco. Deus é amor.

*Antigamente vocês mesmo costumavam viver de acordo com esses desejos quando as suas vidas eram dominadas por eles. (Capítulo 3 – versículo 07)*

*Participante: precisamos tomar cuidado para ter a consciência de que tudo o que acontece é obra de Deus, mas temos, também que estar atento para não sermos frios e indiferentes com o que acontece?*

O que você chama de ser frio com as coisas? É não ter raiva daqueles que mataram, não sofrer porque a pobrezinha da criança levou um tiro? Ou seja, você diz que tem que se preocupar em sofrer e ter raiva? Desculpa, para que você sofra ou tenha raiva antes é necessário julgar. Julgando, segundo Cristo, já está errado.

Além do mais, quando você é quente está no inferno, pois é lá que é quente... Eu prefiro me preocupar em permanecer frio porque aí estou no Céu, estou com verdadeiro amor para com aquelas pessoas, aqueles espíritos.

Deixe-me lhe dizer uma coisa. Vamos fazer de conta que você não gosta de jiló e só tem isso para comer. Aí, mesmo contrariado, está comendo aquele jiló. Você está sofrendo porque não gosta deste alimento, mas é a única coisa que tem para comer e está com fome. Quando você está acabando, chega alguém e coloca mais jiló no prato. Você vai gostar?

Ser quente (ter raiva e sofrimento) com os outros é a mesma coisa. Aquele espírito, apesar de estar passando pelo seu carma, está sofrendo porque ainda não tem a consciência de que está vivendo o amor de Deus lhe dando mais uma chance para a elevação espiritual. Neste momento, você vai levar mais sofrimento para ele? 'Coitadinho de você, olha que pena que aconteceu isso com você, que coisa horrível'!

Você acha que os espíritos que fazem a recepção de seres humanizados que desencarnam de maneira trágica os recebem chorando? Claro que não... Eles abraçam seus irmãos em júbilo porque têm a consciência de que aquele cumpriu o seu carma.

Júbilo: esse é o verdadeiro calor espiritual. O calor humanitário é diferente...

*Participante: O senhor está falando em ficar alheio ao sofrimento do próximo?*

Sim. Aliás, esta é a base do amor universal: ter consciência do quanto o outro sofre, mas não sofrer.

*Participante: não é ficar alheio, é não levar mais sofrimento e entender o que está acontecendo. É isso que o senhor quer dizer?*

Não, estou falando em ficar alheio, sim. Em não entrar no sofrimento dele.

*Participante: é ficar alheio ao sofrimento, mas ter a consciência de que ele existe.*

Isso... Ter a consciência de que ele está sofrendo e agir positivamente para ajudá-lo a sair do sofrimento.

Não adianta nada você chorar junto com quem está sofrendo: não resolve a situação dele. Você precisa chegar lá e dizer: 'vamos embora, lava essa cara, vamos sair, vamos passear, vamos nos arrumar, não adianta você ficar ai chorando'.

Se chorando você resolvesse os problemas do mundo, eu diria para chorar o resto da vida. Mas, não vai resolver nada. O máximo que pode é auxiliar as pessoas a saírem do seu sofrimento e não vai ser com você sofrendo que vela vai sair.

Portanto, é ficar alheio ao sofrimento dos outros, no sentido de não participar dele.

*Participante: tenho que ajudá-lo, mas não sofrer com ele. Como agir no caso das crianças que morreram?*

Mande amor... A parte mais importante do amor universal é a felicidade. Por isso, quando você ama, está mandando felicidade.

Diga assim: 'espírito irmão, que você possa aproveitar essa onda de amor para compreender a ação carmática que passou'. É isso que é preciso fazer para se amar o próximo: dar a ele a compreensão da realidade.

Amar não é sofrer. Sofrer não é prova de amor e sim masoquismo. Amor com sofrimento é masoquismo. Nós temos que amar e amar é ser feliz.

Ajudar os seres Isso humanizados a compreenderem a Realidade da vida pode contribuir com o fim do sofrimento. Agora, se você ficar chorando, não vai resolver nada. Pelo contrário: vai dar mais trabalho para aqueles que estão socorrendo estes irmãos na hora do desencarne...

*Participante: o sentimento que me veio foi um sentimento de lamento por nós seres humanos termos merecido, de termos chegado a ponto tal de merecermos essas coisas. Eu não consegui sentir outra coisa.*

No Bhagavad Gita, na primeira coisa que estudamos (capítulo 2, versículo 19) Krishna diz assim: o verdadeiro sábio não lamenta nem pelo vivo nem pelo morto. Realmente lamentar que a humanidade tenha merecido esse carma, já é uma melhora. Mas, não adianta lamentar: o verdadeiro sábio não perde tempo lamentando e chorando o leite derramado. O verdadeiro sábio age. Ao invés de ficar lamentando o carma da humanidade, ele age para que a humanidade não mereça mais isso.

Mas, que ação é essa do verdadeiro sábio? Amar a todos. Portanto, ame os policiais que provocaram a morte das crianças; ame os terroristas que causaram aquela situação; ame aqueles inocentes, entre aspas, que vivenciaram aquela ação. Ame a todos e aí você vai agir para a humanidade. Só ficar se lamentando não adianta. Mas, como disse, lamentar ter merecido esse carma já foi um adiantamento...

*Mas agora deixe tudo isso, a raiva, a paixão e os sentimentos de ódio, e que nenhum insulto ou conversa indecente saia da boca de vocês. (Capítulo 3 – versículo 08)*

Deixe-me dizer uma coisa: Há um problema muito sério numa coisa chamada palavra. Nós achamos que palavra passa: você fala e o que foi dito vai embora. Estão errados.

A palavra tem uma potência que você não imagina. Além disso, precisam compreender que nenhuma palavra é dita gratuitamente.

Para quem está recebendo, a palavra é a prova. Portanto, se alguém chega para você e diz que você é bobo, que não presta, que é um safado, não faça dessa palavra um punhal para se ferir. Entenda que é Deus falando através daquele para lhe dar uma oportunidade de você buscar a elevação espiritual. Além disso, aconselho que aja para não merecer ser instrumento desse mesmo tipo de palavra, ou seja, dizer isso para os outros que precisam ouvir.

Existe uma série de ensinamentos sobre as palavras. Emanuel fala muito na palavra, sobre a importância da palavra desperdiçada. Precisamos começar a valorizar nosso tempo. Ao invés de falar do cabelo dos outros (se está bonito ou feio), fale de Deus; ao invés de fazer fofoca sobre o próximo, fale de Deus. É isso que pode lhe ajudar.

É preciso que você comece a controlar as suas palavras. Mas, como a palavra é a materialização de um sentimento, não vai conseguir controlá-las enquanto não controlar os seus sentimentos. Portanto, se você quer usar palavras edificantes é preciso que esteja voltado para Deus. Só aí vai falar palavras edificantes. Enquanto estiver prestando atenção no cabelo dos outros, na roupa dos outros, no carro dos outros, suas palavras vão ser sempre facas que servirão para os outros ferirem os seus próprios peitos.

*Participante: às vezes estamos numa turma e quando começamos a falar em Deus, a turma se espalha. Ninguém quer ouvir falar em Deus. Acham que é fora de moda...*

Isso... Falar de Deus está fora de moda: já repararam nisso? Quem fala de Deus é colocado de lado porque a humanidade expulsou Deus da Terra. Se você falar e as pessoas saírem, deixe elas irem e continue falando.

*Não mintam uns aos outros pois vocês já abandonaram a natureza velha com os seus costumes e se vestiram com a nova natureza, e essa natureza é a nova pessoa que Deus o seu Criador está renovando constantemente para que ela se torne semelhante a Ele a fim de trazer vocês ao completo conhecimento Dele mesmo. (Capítulo 3 – versículo 09 a 11)*

Querem ver uma grande mentira? 'Coitadinha daquelas crianças!' Isso é uma grande mentira porque na verdade você está dizendo: 'ainda bem que não fui eu'.

*Participante: coitadinha de mim que tenho que passar pelo sofrimento de ver isso.*

Não, na verdade você está dizendo: 'ainda bem que não fui eu', 'ainda bem que não foi alguém que eu conhecesse'.

*Participante: na verdade a gente sofre por que poderia ter sido um filho meu.*

Isso, mas Graças a Deus não foi, não é mesmo?

A mentira existe porque você não está sofrendo por eles. Na verdade está dizendo: louvado seja Deus que não fui eu. Portanto, o sentimento que diz ter pelas pessoas é mentiroso, porque na verdade você está se rejubilando por não ter sido você quem passou...

*Participante: eu estou ouvindo suas palestras gravadas e em uma delas você colocou que nós ainda não controlamos os nossos sentimentos, por isso devemos dirigir os nossos pensamentos.*

Perfeito... Isso eu disse por que você não consegue controlar os seus sentimentos. Mas, o pensamento é consciente e você consegue controlá-lo. Então, quando no seu pensamento vier a idéia de que as crianças são coitadinhas, controle isso. Pare esse pensamento: 'coitadinha coisa nenhuma. São espíritos que precisavam e mereciam passar por aquilo'.

Se você não disser isso a si mesmo, vai dizer que Deus é um carrasco que matou as criancinhas puras e inocentes. Essa é a verdade... Eu não queria falar assim, mas já que você perguntou, é isso. Você não entende que quando acusa alguém de alguma coisa está acusando o próprio Deus, que é a Causa Primária de todas as coisas.

Como alguém me perguntou: vou ficar fria? Sim, você deve ficar fria pelo menos para defender Deus, pois quando atacar alguém estará atacando a Deus, porque foi Ele quem causou tudo.

'Não cai uma folha da árvore sem que meu pai faça cair'. É isso que precisamos compreender. Esse seu sentimento humano magnífico de pena é uma acusação frontal a Deus de não saber comandar o planeta.

Você precisa ter isso em mente, para calar esse pensamento de coitadinhos: 'foi Deus que fez e se Ele fez é Perfeito, é Amoroso, é Felicidade. Quando tem idéias diferentes sobre o acontecimento, está colocando valores diferentes daqueles que levaram Deus a agir.

*Participante: é doloroso ver um massacre das pessoas da maneira que foi.*

É doloroso para quem? Para o corpo? Mas, o corpo não sente dor: é o espírito que coloca a dor no corpo. É doloroso por quê? Porque a mãe vai ficar sem filho? Mas, você não sabe o quanto essa mãe já fez para merecer aquilo agora. É doloroso por quê? Porque você vê milhares de pessoas pedindo para acabar com o terrorismo, mas são essas pessoas que no dia a dia querem levar vantagens sobre os outros e por isso acabou existindo o terrorismo.

O terrorismo é um carma que afronta aqueles que querem se servir dos outros. Sendo assim, quem constrói o terrorista? É aquele que no dia a dia busca o melhor emprego para si, busca estar sempre com a sua vida regular, busca se servir do próximo para ser feliz. Por isso o culpado do massacre não é o terrorista, mas quem gerou o carma do terror. O culpado do terrorismo é essa sociedade que pede o fim do terror, mas que não está disposta em momento algum a abrir mão do seu individualismo para acabar com o terror.

Vamos falar em termos materiais. Porque o governo da Rússia não dá liberdade para o povo? Na hora em que ele der a liberdade, acabou o terror. Mas e o petróleo? O governante acha que tem que ganhar muito dinheiro com o petróleo e para isso aquele país é importante estrategicamente e militarmente falando. Por isso não dá a liberdade àquele povo...

É tudo individualismo. O terror é uma reação a isso, mas vocês só acusam o terrorista. Porque, quem submete um povo à sua vontade é humano e normal? É normal hoje se servir dos outros? É normal dominar o próximo?

Não adianta reclamar: enquanto a humanidade agir desse jeito, esse carma vai ter que existir. Não estou falando isso especificamente a vocês, mas ao povo que recebeu tal acontecimento. Porque isso não acontece aqui nem na maioria dos países? Porque não é carma deste povo, mas é daquele outro.

*Participante: então, carma é castigo?*

Não. Carma é a justa reação ao que você fez. Ele é dada não com o sentido de penalizar, mas no sentido de proporcionar uma nova chance de evolução. Sendo assim, carma é merecimento.

*Participante: tanto que carma pode ser uma coisa que a gente chama de feliz. Há carma que chamamos de positivo.*

Isso... Ter filho, por exemplo, é um carma.

*Participante: carma é uma reação a uma ação anterior.*

Uma justa reação... Não se esqueça nunca da palavra justa porque Deus dá a cada um de acordo com as suas obras. Portanto, só estava dentro da escola quem merecia e precisava passar por aquilo.

*Participante: o terror momentâneo que esses seres sentem ao desencarnar dessa maneira, que nós chamamos de trágica, lhes levam para a vida espiritual?*

Como eu disse, no mundo Espiritual dois mais dois dificilmente dará quatro. Esse terror que você está falando que sentiram os que desencarnaram de forma trágica, não foram todos que sentiram. Muitos são desligados antes para não sentirem nada, para não criarem a dor. Outros não foram desligados nem antes nem até agora: estão do lado do corpo que ninguém reconhece sentindo todas as dores que ele cria no próprio corpo e a angustia de ninguém ajudá-lo a voltar à vida.

Portanto, essa questão da angustia e da dor que você falou, vai de cada um. Alguns sentiram alguma coisa, alguns não sentiram nada, muitos sentiram muita coisa e ainda estão sentindo.

*Participante: de qualquer maneira eu acredito que o mundo espiritual desencarnado deve estar tendo muito trabalho para amparar esses Espíritos.*

Não: estão tendo muita felicidade.

*Participante: não é trabalho no sentido ruim, eu digo trabalho, trabalhar muito...*

É que você pensa em trabalho como: 'faça isso, corra para lá, vamos resolver, vamos ajudar aquele'... Não, é assim: 'venha cá meu filho, chega mais perto, vamos sentar, vamos conversar'.

Você está confundindo o trabalho destes seres universais com a ação humana deste momento: correr muito para salvar vidas. Não, o trabalho dos seres universais é pacífico, ordenado e tranqüilo. Ninguém se desespera.

Apenas recapitulando, tudo isso que estamos conversando é decorrência do trecho que lemos onde Paulo diz que para acabar com a morte é preciso entender que há uma vida antes, durante e depois desta. Se isso não acontecer você ainda vai ficar preso na realidade humana...

*Como resultado disso já não há judeus e não judeus, circuncidados e não circuncidados, civilizados, selvagens, escravos ou livres, mas Cristo é Tudo e Está em todos. (Capítulo 3 – versículo 11)*

Vítimas ou inocentes, culpados ou inocentes, vítimas ou carrascos, terroristas ou pacifistas, presidentes ou mendigo. Tudo é a mesma coisa. Cristo está em tudo, tudo é comandado por Cristo.

Como vimos, Cristo tem o Poder.

*Vocês são o povo de Deus, Ele os amou e escolheu para Si Mesmo, portanto vocês precisam se vestir com a misericórdia, a bondade, a humildade, a delicadeza e a paciência. Suportem uns aos outros e também perdoem uns*



*aos outros, se algum de vocês tem alguma queixa contra alguém que cada um perdoe o outro do mesmo modo que o Senhor perdoou vocês. (Capítulo 3 – versículo 12 a 14)*

O que acontecerá quando você tiver uma queixa e perdoar o outro? Não haverá mais queixa...

Se eu tenho uma queixa de você é sinal de que eu vejo em alguma coisa errada. Quando eu perdôo estou dizendo que não há erro. Digo que você fez porque achava que estava certo. Acabou: não tem mais do que se queixar. Esse é o segredo da vida...

Deixe-me fazer uma pergunta: O que Cristo quis dizer quando falou em oferecer a outra face?

*Participante: eu acredito que é para você não reagir, o que não significa que você oferecendo a outra face vá levar outro tapa.*

Realmente, a questão física é apenas parte da parábola. Oferecer a outra face é não reagir.

Quando reage a alguma coisa, complica muito mais a situação. Se alguém fizer alguma coisa e você reagir, complica muito mais. Se alguém, ao invés de reagir, apenas louvar a Deus pelo acontecido, acaba desarmando o outro. Você já viu que quando alguém está gritando e não há reação a pessoa para de gritar?

Voltando ao nosso assunto do acontecimento na Rússia, pergunto: se vocês quiserem propor vingança contra os terroristas, o que acontecerá? Isso não vai parar nunca porque aí: vão fazer alguma coisa e eles vão propor outra vingança.

Pare agora, louve a Deus e como diz Cristo, perdi nem sete nem setenta, mas setenta vezes sete. Perdoar sempre. Por mais que você tenha perdido no acontecimento, por mais que lhe tenha sido tirado coisas, perdoe, porque sem perdão não existe nada.

*E acima de tudo isso tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas. (Capítulo 3 – versículo 14)*

Amor de verdade, não é posse.

*E que a paz que Cristo dá, seja o juiz do coração de vocês, foi para essa paz que Deus os chamou unidos em um só corpo. E sejam agradecidos, que a mensagem de Cristo com toda a sua riqueza viva no coração de vocês. Ensinem e instruem uns aos outros com toda sabedoria. (Capítulo 3 – versículo 15 e 16)*

Ensinem e instruem uns aos outros com toda sabedoria. O que quer dizer isso?

*Participante: na verdade nós não temos que ensinar nada para ninguém.*

Tem sim: ensinar a amar. Mas, como se ensina a amar? Amando...

Isso é importante entendermos, pois os seres humanizados acham que ensinar os outros é passar verdades, é mudar o que as pessoas acham das coisas. Mas, a verdadeira forma de ensinar é amando o próximo.

Por quê? Por que a única coisa que existe para ser aprendida é o amor ao próximo. Isso você jamais vai poder ensinar com palavras, com verdades. Você só ensina o outro a amar, amando-o.

Quando ama uma pessoa e a perdoa por conta desse amor, a leva a pensar: 'eu aprontei com ela e ela diz que me ama; não reagi, não brigou comigo'. Viu, isso ensinou algo ao próximo...

Portanto, é preciso ensinar assim. Não ensinar com palavras nem verdades: apenas amando o próximo você ensina alguma coisa ele.

*Cantem salmos, hinos e canções sagradas. Louvem a Deus com os corações agradecidos. (Capítulo 3 – versículo 16)*

Olha o que vocês podem fazer: cantem salmos e hinos como um maluco. Andem na rua cantando: segura na mão de Deus...

*Portanto, tudo o que vocês fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus e por isso Dele, agradeçam a Deus, o Pai. (Capítulo 3 – versículo 17)*

Deixe-me dizer uma coisa: estou chamando todo mundo para ser evangélico. Vá para o meio da praça e grite: 'Deus é Grande, Deus é Pai'. Não precisa fazer isso fisicamente, é claro, mas grite por dentro.

Alguém disse agora a pouco que Deus está fora de moda e eu diria mais: quem fala de Deus é considerado inculto, burro. Quem diz isso é porque imagina que conhece o Universo porque já estudou Kardec, Krishna, Buda, conhece viagem astral e outras verdades científicas espirituais. Para esses, o pastor que fica no meio da praça gritando com a Bíblia na mão é um idiota.

Mas, ele está louvando a Deus! O que adianta você só adquirir cultura, se o que veio fazer nesta vida é provar que aprendeu a louvar a Deus?

Outro dia, em palestra num local onde as pessoas estudam as coisas do mundo espiritual como sair da carne, volitar, quais são as energias, eu perguntei: vocês acham que nunca foram espíritos? Vocês acham que precisam vir para a carne para aprender como vive um espírito?

Buscar cultura espiritual é simplesmente empurrar com a barriga o que se tem que fazer. É dizer que está procurando a Deus, mas não está. O que precisamos provar na encarnação é que aprendemos a louvar a Deus. É isso que viemos fazer na carne, porque o resto nós já sabemos.

Somos Espíritos e sabemos viver fora da carne. Já vivemos fora da carne e por isso conhecemos tudo lá de cima. O que nos resta agora é provar que aprendermos a louvar a Deus e isso não existe ciência no mundo que ensine.

A louvação a Deus só acontece quando você se dedica a Ele. Quando se vira de frente para Ele. Para virar-se de frente para Deus tem que virar-se de costas para o mundo. O que é estar de costas para o mundo? É não sofrer, principalmente nessas tragédias...

*Participante: o senhor disse que já estudou tudo e diz para eu parar de estudar...*

Justamente por eu ter estudado tudo é que te digo que não adianta nada saber nada.

Não pense que eu nasci assim ou que morri assim da última vez. Não... Eu fui querer achar, estudar e saber. Depois de tanto estudar e querer saber cheguei a uma conclusão: é tudo ilusão, é como correr atrás do vento. Você anda, anda, anda e não acha nada.

É por isso que eu te aconselho a ler o Eclesiastes (livro bíblico também chamado de O Sábio). Leia esse livro e você vai ver. Salomão chega exatamente a essa conclusão. Ele diz: eu tentei entender tudo da vida espiritual e não entendi nada. Já que não entendo nada do mundo espiritual vou tentar entender o mundo material.

Quando partiu para esta procura Salomão descobriu que o rico tem um problema sério, pois tem muitas bocas para alimentar e todo mundo quer comer do rico. Aí ele descobriu que a busca dos prazeres (beber vinho) não adianta nada, porque a realidade muitas vezes surge mesmo na embriaguez...

Depois de tentar descobrir tudo da vida humana e de nada ter conseguido, Salomão termina assim: filho, não leia muito porque ler faz mal para os olhos.

## ***Como viver a vida nova***

*Mulheres, sejam obedientes aos seus maridos, pois é o que vocês por serem Cristãs devem fazer. (Capítulo 3 – versículo 18)*

Ouviram mulheres? Agora, homens, também sejam obedientes às suas mulheres...

É o ensinamento que já falamos muito: cada um tem que servir ao próximo. O homem deve obedecer à mulher e a mulher deve obedecer ao homem, só isso.

Na hora que cada um abrir mão de mandar, o outro não terá nada para obedecer.

*Maridos, amem às suas mulheres e não sejam grosseiros com elas.*

*Filhos, o dever Cristão de vocês é obedecer sempre aos pais porque Deus gosta disso.*

*Pais, não irrite os seus filhos para que eles não fiquem desanimados. (Capítulo 3 – versículo 19 a 21)*

Você vê que Paulo tem conselhos para todos. São todos que devem mudar de vida. Não é o pai que deve ser valorizado e o filho mudar. Não, todos precisam mudar.

O filho precisa aprender que o pai tem condições de ajudá-lo, mas o pai deve aprender que ele não tem que irritar o seu filho, ou seja, não tem que ficar a toda hora demonstrando o seu pátrio poder: 'vai arrumar o quarto, porque você não faz isso', 'está na hora de comer', 'largue isso e venha comer', 'você tem que chegar cedo', 'você tem que fazer isso', 'vai estudar'...

É isso que está sendo dito. O filho deve se mudar e dar mais atenção ao que o pai fala, mas os pais também precisam se mudar. A maioria dos genitores não são pais, são ditadores, pois não têm amor: tem apego, posse.

*Escravos, em tudo obedeçam aos seus senhores humanos. Não obedeçam somente quando eles estão vigiando vocês só para ganharem a aprovação deles, mas obedeçam com sinceridade por causa do respeito que vocês devem ter pelo Senhor. E o que vocês fizerem, façam de todo o coração como se*

*vocês estivessem fazendo para o Senhor e não para as pessoas. (Capítulo 3 – versículo 22 e 23)*

Isso é muito importante para o trabalho de vocês. Sempre que forem fazer algum trabalho material, façam de todo o coração, pois vocês o estão fazendo para Deus. Não façam o seu trabalho material querendo ganhar lucros, salário, aprovação ou aumento.

*Lembre-se de que o Senhor os recompensará, vocês receberão o que Ele guardou para o seu povo, pois o verdadeiro Senhor que vocês servem, é Cristo. (Capítulo 3 – versículo 24)*

Deixe-me dizer uma coisa. Quanto vale um real?

*Participante: não vale nada.*

Depende; se você está com fome, vale muito.

Dinheiro não tem valor, a não ser o valor que você dá a ele. É isso que Paulo está dizendo.

Os seres humanizados precisam aprender a valorizar o que recebem. Tem muita gente que ganha muito dinheiro e ele escorre pelo meio das mãos. Eles nunca têm dinheiro para nada. Agora, tem gente que ganha um salário mínimo e é feliz e não ambiciona mais nada.

É isso que Paulo está nos dizendo. É Deus que nos dá o que Ele tem guardado para o seu povo. O resultado da aplicação do seu dinheiro é Deus quem dá. Portanto, não adianta você colocar a sua felicidade na dependência de ganhar mais dinheiro. Para ser feliz, o que precisa é aprender a conviver com o valor que tem harmonicamente. Só assim receberá de Deus a felicidade.

Conviver harmonicamente com o que você tem é: 'se eu posso comprar um carro velho, eu sou feliz por ter um carro velho, não desejo um carro novo. Agora, se eu não posso comprar um carro velho, eu sou feliz por não ter carro, não vou desejar carro nenhum'. É isso que vai fazer você receber de Deus a felicidade com o que tem.

Se você quiser esperar receber mais dinheiro para ser feliz, sinta, porque dinheiro não trás felicidade.

*E quem faz o mal, seja quem for, pagará pelo mal que faz porque Deus julga a todos do mesmo modo, isto é, sem fazer diferença de pessoas.*

*Senhores, sejam justos e honestos na maneira de tratar os seus escravos. Lembrem-se de que vocês também têm um Senhor no Céu. (Capítulo 3 – versículo 25 e Capítulo 4 – versículo 01)*

Marido e mulher, pai e filho, amigos: um é o senhor e o outro é sempre o escravo.

## Conselhos.

*Continuem firmes na oração e fiquem alertas quando oram agradecendo a Deus e ao mesmo tempo, orem também por nós a fim de que Deus nos dê uma boa oportunidade para anunciar a sua mensagem e para contar o segredo de Cristo. (Capítulo 4 – versículo 02 e 03)*

Olha, tem uma coisa interessante aí. Paulo pede para as pessoas orarem por ele, mas se nós entendermos que ele é um iluminado devemos achar que não precisa mais de oração. Por que ele pede, então, para orarem por ele? Isso é estranho para vocês, não?

A humanidade acha que só deve orar pelos necessitados. Oram pelas crianças que estão abandonadas, pelos velhos que estão no asilo, pelas pessoas que estão no hospital, mas não oram pelos que tem saúde, pelas crianças que estão no lar, pelos velhos que não estão no asilo. Por que isso? Porque vocês acham que eles não precisam...

Vocês acham que o velho que não está no asilo, já está bem; se a criança não está no albergue, está bem porque tem uma família. Quantas crianças que têm família e acontece um monte de problemas dentro da casa? É preciso orar por todos porque não existe nesse planeta ninguém que não seja pecador, ou seja, que não vá contra Deus em algum momento.

A oração, o seu amor – sim porque oração é amor e não palavras – deve ser para todos. Para os necessitados e para quem tem de sobra, seja essa sobra material ou espiritual.

Olha, orem por mim, porque eu preciso de oração.

*Pois, é por isso que estou na prisão. Portanto, orem para que eu faça que o seu segredo seja bem conhecido, como é o meu dever.*

*Sejam sábios na maneira de agir com os que não crêem e aproveitem bem o tempo que passarem com eles. Que as suas conversas sejam sempre agradáveis e de bom gosto, e que vocês saibam dar a cada um a resposta certa. (Capítulo 4 – versículo 03 a 06)*

## ***Encerramento***

Gostaria para encerrar este estudo de voltar a falar do caso das crianças.

Esse clamor da humanidade pela notícia, pela vingança, é um clamor humano. Aquele que é espírito não deve entrar nesse clamor. Por quê? Porque o ser espiritual compreende a vida humana de uma forma diferente da do ser humano. Ele tem valores completamente diferenciados.

Acho que o assunto foi muito debatido, mas eu queria relembrar o livro bíblico de Salomão, O Sábio. Nela há um pedacinho que todos conhecem e que diz assim: há tempo para tudo. Há tempo de nascer e crescer. Há tempo de plantar e colher e há tempo, tempo de paz e de guerra.

Precisamos compreender que infelizmente o carma da sociedade precisa disso. Por isso, há tempo para isso, tem que haver tempo para isso. Nós temos que compreender as coisas a partir desse ponto de vista espiritual. Aliás, Krishna também fala a Arjuna assim: vá lá e guerreie, você tem que cumprir o seu carma, tem que matar aquelas pessoas.

É necessário que tais ações aconteçam. Sem elas não haveria oportunidade de elevação espiritual para determinados espíritos, ou melhor, para os espíritos que precisam disso. Quando você que busca a Deus entra nesse clamor mundial, virou de costas para Ele. Seguiu a humanidade que está de costas para Deus.

Portanto, não se deixe influenciar por essa propaganda que quer fazer de vocês seres humanos. A mesma propaganda que o tempo inteiro lhe leva ao desejo: viaje, compre, faça, vá ficar mais bonita, tome isso. Não sejam escravos do mundo porque Cristo disse: eu venci o mundo. É preciso que você vença o mundo para chegar a Deus. Vencer o mundo é isso: é não se deixar levar pelo clamor do mundo.

Eu diria uma coisa: essa reação que vocês acham tão bonita faz acontecer no mundo da espiritualidade um carma para muita gente. Uma nuvem preta está nesse momento sobre o planeta, mas esta nuvem não é criada pela ação dos terroristas, mas pela condenação destes pela humanidade. É preciso que aqueles que estão buscando a Deus cada vez mais lancem sua luz para dissipar essa nuvem preta. Essa nuvem da mágoa, de sofrimento, de revolta. Por favor, não colaborem com ela...

Vocês têm medo do buraco na camada de ozônio porque acham que não vão poder respirar, mas não sabem o quanto essa nuvem preta cai sobre vocês e não os deixam respirar, espiritualmente falando. Ela é opressora, ela é pesada.

Acendam suas luzes: voltem-se para Deus, louvem a Deus, andem com amor. E, quando alguém lhe perguntar se não está sofrendo, responda: não, por que tenho Deus em meu coração e quando Ele está no meu coração, nada pode me fazer sofrer.